ANNO XLII. NUMERO 149 — SABBADO 30 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Terça. S. João e Paulo mrs.; S. Virgilio m.
27. Quarta. S. Crescencio b. m.; S. Bemvenuto f.
28. Quinta. Ss. Argemiro e Irineo bb.
29. Sexta ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30. Sabbado. S. Marçal b.; S. Luciana.
1. Domingo. S. Theodorico ab.; S. Gallo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Rogamos aos nossos assignantes, desde a Capunga até o Apipucos, que se dignem mandar pagar hoje os seus debitos; pois que estamos resolvidos a suspender de amanhã em diante á todos os que não estiverem em dia com seus pagamentos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 698.

O Dr Manoel Clementino Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a despenderem no exercicio de 1866 a 1867, a quantia de 174:534$438.

Art. 2.º A camara municipal da cidade do Recife é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 93:890$000.

TITULO I.

SECRETARIA.

Capitulo I.

§ 1.º Ordenado do secretario, sendo 1:600$000 de ordenado e 600$000 de gratificação . . . 2:200$000
Idem do official maior, sendo 900$ de ordenado e 400$ de gratificação . . . 1:300$000
Idem do amanuense, servindo de porteiro, com 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação . . . 1:200$000
Idem de dous amanuenses com 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação . . . 2:400$000
Idem de um continuo servindo de correio, com 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação . . . 600$000

Contadoria.

§ 2.º Ordenado do contador, sendo 1:400$000 de ordenado e 400$000 de gratificação . . . 1:800$000
Porcentagem do procurador, na razão de seis por cento das rendas que arrecadar . . . 4:600$000

Empregados externos.

§ 3.º Com ordenado do advogado . . . 500$000
Idem do solicitador . . . 400$000
Idem do official de justiça . . . 200$000
§ 4.º Com o ordenado dos tres fiscaes da cidade, sendo 600$000 de ordenado e 600$000 de gratificação . . . 3:600$000
Idem do fiscal da Boa-Vista, sendo 600$000 de ordenado e 600$000 de gratificação . . . 1:200$000
Idem, idem dos fiscaes do Poço e dos Afogados, sendo 450$000 de ordenado e 300$000 de gratificação . . . 1:500$000
Idem, idem dos fiscaes de S. Lourenço da Matta e de Muribeca, 420$ cada um . . . 840$000
[illegible] fiscaes da Varzea e Jaboatão, 300$000 cada um . . . 600$000
Idem, idem dos guardas-fiscaes a 500$000 cada um . . . 6:500$000
Idem, idem do cirurgião da casa de detenção, sendo 1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação . . . 1:800$000
Idem, idem do engenheiro cordeador, sendo 1:600$000 de ordenado e 400$000 de gratificação . . . 2:000$000
Idem, idem do administrador do matadouro publico, sendo 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação . . . 800$000

TITULO II.

DESPEZAS ORDINARIAS.

§ 5.º Expediente e impressões . . . 1:800$000
Aluguel do paço . . . 800$000
Jury e eleições . . . 4:000$000
Com a compra de mobilia e asseio da casa do jury . . . 1:200$000
Para pagamento de custas em que decahe a justiça publica . . . 5:000$000
Despezas dos negocios judiciaes . . . 1:200$000
Para desapropriações . . . 2:600$000
Para concerto de predios . . . 800$000
Para continuação das obras do matadouro publico . . . 5:000$000
Para a limpeza das ruas e praças da cidade . . . 6:000$000
Para o plantio de arvores na cidade . . . 4:000$000
Para eventuaes, inclusive a divida passiva da camara municipal . . . 4:000$000
Para começo do paço da camara e passeio publico . . . 10:000$000

TITULO III.

CEMITERIO PUBLICO.

§ 6.º Ordenado do administrador . . . 2:000$000
Idem do capellão . . . 900$000
Idem do sachristão . . . 360$000
Idem do porteiro . . . 600$000
Idem do jardineiro . . . 480$000
Idem de dous guardas a 600$000 cada um . . . 1:200$000
Vencimentos de nove trabalhadores effectivos, sendo tres coveiros a 1$600 diarios e seis serventes a 1$200 . . . 4:380$000

CEMITERIO DA FREGUEZIA DO POÇO.

Ordenado do administrador . . . 400$000
Idem de um servente . . . 365$000

CEMITERIO DE S. LOURENÇO DA MATTA.

Ordenado do administrador . . . 400$000
Idem de um servente . . . 365$000
Eventuaes com os cemiterios publicos . . . 2:000$000
93:890$000

Art. 3.º A camara municipal da cidade de Olinda, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 7:742$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 800$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 450$000
§ 3.º Porcentagem do procurador na razão de seis por cento . . . 642$000
§ 4.º Ordenado do fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr . . . 450$000
§ 5.º Ordenado fiscal da freguezia da Sé . . . 200$000
§ 6.º Ordenado do fiscal da freguezia de Maranguape . . . 150$000
§ 7.º Ordenado do fiscal da freguezia de Beberibe . . . 150$000
§ 8.º Ordenado do advogado . . . 400$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 120$000
§ 10. Para pagamento de custas . . . 600$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia . . . 150$000
§ 12. Jury e eleições . . . 200$000
§ 13. Para melhoramentos municipaes e limpeza das ruas . . . 1:500$000
§ 14. Eventuaes . . . 600$000
§ 15. Ordenado do administrador do cemiterio . . . 600$000
§ 16. Com o servente e um coveiro para o mesmo cemiterio . . . 730$000
7:742$000

Art. 4.º A camara municipal da cidade da Victoria, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 7:676$932

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 800$000
§ 2.º Idem do advogado . . . 300$000
§ 3.º Idem do porteiro . . . 150$000
§ 4.º Idem do ajudante do dito . . . 100$000
§ 5.º Porcentagem do procurador na razão de seis por cento . . . 300$000
§ 6.º Gratificação ao mesmo . . . 120$000
§ 7.º Ordenado do fiscal . . . 400$000
§ 8.º Idem do cirurgião . . . 240$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 50$000
§ 10. Jury e eleições . . . 120$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia . . . 120$000
§ 12. Para tratamento dos pobres . . . 200$000
§ 13. Para aluguel do paço . . . 120$000
§ 14. Para pagamento de custas inclusive 796$932 a Rotilio Tolentino de Azevedo Lima e 159$300 a Antonio Francisco da Silva . . . 1:296$932
§ 15. Despezas do açougue . . . 160$000
§ 16. Obras municipaes e limpeza das ruas . . . 2:800$000
§ 17. Diversas despezas . . . 400$000
7:676$932

Art. 5.º A camara municipal da cidade de Goianna, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 6:936$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 800$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 300$000
§ 3.º Idem do ajudante do dito . . . 100$000
§ 4.º Idem do advogado . . . 400$000
§ 5.º Idem do cirurgião . . . 500$000
§ 6.º Idem dos fiscaes, sendo para os de Itambé e Nossa Senhora do O' 300$000 cada um . . . 1:200$000
§ 7.º Idem do administrador do matadouro . . . 60$000
§ 8.º Porcentagem do procurador na razão de 6 % do que arrecadar . . . 400$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia . . . 200$000
§ 10. Para pagamento de custas . . . 600$000
§ 11. Idem da casa que serve de ribeira . . . 96$000
§ 12. Jury e eleições . . . 100$000
§ 13. Expediente e assignatura do jornal official . . . 80$000
§ 14. Para obras municipaes e asseio da cidade . . . 2:000$000
§ 15. Eventuaes . . . 100$000
6:936$000

Art. 6.º A camara municipal da cidade do Rio Formoso, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 3:234$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 500$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 120$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade . . . 400$000
§ 4.º Idem do dito de Una . . . 120$000
§ 5.º Idem do guarda que serve de correio . . . 150$000
§ 6.º Idem do advogado . . . 400$000
§ 7.º Idem do procurador . . . 200$000
§ 8.º Expediente . . . 60$000
§ 9.º Jury e eleições . . . 60$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 11. Para pagamento de custas . . . 400$000
§ 12. Aluguel da casa . . . 144$000
§ 13. Obras e limpeza das ruas . . . 500$000
§ 14. Eventuaes . . . 80$000
3:234$000

Art. 7.º A camara municipal da villa de Pão d'Alho, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 3:950$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 350$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 100$000
§ 3.º Idem do ajudante do dito . . . 80$000
§ 4.º Idem do fiscal da villa . . . 200$000
§ 5.º Idem do procurador . . . 200$000
§ 6.º Ordenado do repesador do açougue . . . 80$000
§ 7.º Idem idem da Gloria . . . 60$000
§ 8.º Idem idem da Luz . . . 40$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 80$000
§ 10. Jury e eleições . . . 120$000
§ 11. Para pagamento de custas inclusive as que se deve ao escrivão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, e 150$000 a Antonio Barbosa da Silva Coutinho . . . 1:000$000
§ 12. Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 13. Ordenado do administrador do cemiterio . . . 300$000
§ 14. Idem do coveiro . . . 120$000
§ 15. Para luz da capella de S. Miguel . . . 25$000
§ 16. Para o encanamento d'agua potavel para a villa . . . 1:000$000
§ 17. Eventuaes . . . 100$000
3:955$000

Art. 8.º A camara municipal da cidade de Nazareth, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 8:401$506.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 500$000
§ 2.º Idem do advogado . . . 200$000
§ 3.º Idem do porteiro . . . 150$000
§ 4.º Idem do continuo . . . 150$000
§ 5.º Idem do fiscal da cidade e outros da freguezia . . . 200$000
§ 6.º Porcentagem do procurador na razão de 6 % . . . 200$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 80$000
§ 8.º Para pagamento de custas, inclusive 1:368$256 ao escrivão do jury Manoel Joaquim Bandeira de Mello . . . 1:568$256
§ 9.º Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 10. Limpeza da cidade . . . 100$000
§ 11. Jury e eleições . . . 100$000
§ 12. Para pagamento de dividas de annos anteriores, inclusive 300$ a João da Costa Ribeiro, do terreno em que está o açougue, 439$950 a Franklin Alves de Souza Paiva, e 213$297 a Francisco de Araujo Cesar . . . 1:553$250
§ 13. Para compra de objectos para o paço . . . 100$000
§ 14. Ordenado do repesador . . . 100$000
§ 15. Para obras novas e uma cacimba . . . 300$000
§ 16. Para uma casa de mercado . . . 3:000$000
8:401$506

Art. 9.º A camara municipal da villa do Cabo, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 3:201$.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 360$000
§ 2.º Idem do advogado . . . 150$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 60$000
§ 4.º Idem do porteiro . . . 60$000
§ 5.º Porcentagem do procurador na razão de 6 % . . . 180$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 50$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 9.º Para pagamento de custas . . . 500$000
§ 10. Para pagamento dos annos anteriores . . . 181$000
§ 11. Custas da camara . . . 40$000
§ 12. Obras municipaes e para as obras do cemiterio . . . 1:300$000
§ 13. Eventuaes . . . 60$000
§ 14. Para o guarda do cemiterio . . . 120$000
3:201$000

Art. 10. A camara municipal da villa de Agua-Preta, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 4:712$.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 400$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 80$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 200$000
§ 4.º Porcemtagem ao procurador na razão de 6 % . . . 283$000
§ 5.º Gratificação . . . 80$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 60$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 50$000
§ 8.º Para pagamento de custas . . . 350$000
§ 9.º Idem compra de mobilia do paço e limpeza do mesmo . . . 100$000
§ 10. Aluguel do paço da camara . . . 200$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia . . . 120$000
§ 12. Para continuação das obras do cemiterio . . . 600$000
§ 13. Para a estrada de Una a estação de Trombeta . . . 600$000
§ 14. Para desapropriações . . . 1:500$000
§ 15. Eventuaes . . . 89$000
4:712$000

Art. 11. A camara municipal da villa do Limoeiro, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados, a quantia de 6:820$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 500$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 60$000
§ 3.º Idem do ajudante do dito . . . 50$000
§ 4.º Idem do procurador . . . 200$000
§ 5.º Idem do fiscal . . . 40$000
§ 6.º Idem do advogado . . . 200$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 50$000
§ 8.º Jury e eleições . . . 40$000
§ 9.º Para pagamento de custas inclusive o que deve a Hermino do Nascimento Lima . . . 500$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 11. Com uma casa de mercado . . . 4:000$000
§ 12. Obras municipaes e limpeza das ruas . . . 1:000$000
§ 13. Eventuaes . . . 80$000
6:820$000

Art. 12. A camara municipal da villa da Escada, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:890$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 500$000
§ 2.º Idem do advogado . . . 200$000
§ 3.º Idem do procurador . . . 150$000
§ 4.º Idem do fiscal . . . 200$000
§ 5.º Idem do porteiro . . . 100$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 60$000
§ 7.º Para pagamento de custas . . . 300$000
§ 8.º Idem idem municipaes . . . 50$000
§ 9.º Jury e eleições . . . 70$000
§ 10. Aluguel do paço . . . 240$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia . . . 70$000
§ 12. Para obras novas e limpeza das ruas do villa . . . 800$000
§ 13. Para compra de moveis . . . 100$000
§ 14. Eventuaes . . . 50$000
2:890$000

Art. 13. A camara municipal da villa de Iguarassú, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:710$000 rs.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 450$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 150$000
§ 3.º Idem do ajudante do dito . . . 80$000
§ 4.º Idem do advogado . . . 360$000
§ 5.º Idem dos fiscaes . . . 280$000
§ 6.º Porcentagem do procurador na razão de 6 0/0 . . . 250$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia . . . 50$000
§ 8.º Jury e eleições . . . 50$000
§ 9.º Pagamento de custas . . . 300$000
§ 10. Para concertos de predios e obras do cemiterio . . . 540$000
§ 11. Limpeza das ruas . . . 60$000
§ 12. Expediente e assignatura do jornal official . . . 60$000
§ 13. Eventuaes . . . 80$000
2:710$000

Art. 14. A camara municipal da villa do Bonito, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:920$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 300$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 100$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 50$000
§ 4.º Idem do procurador . . . 200$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 6.º Jury e eleições . . . 100$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia . . . 80$000
§ 8.º Para obras municipaes . . . 800$000
§ 9.º Para pagamento de custas . . . 200$000
§ 10. Eventuaes . . . 50$000
1:920$000

Art. 15. A camara municipal da villa de Ingazeira, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:520$000

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 300$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 50$000
§ 3.º Idem de cinco fiscaes a 40$ cada um . . . 200$000
§ 4.º Ao advogado . . . 200$000
§ 5.º Custas dos processos crimes . . . 200$000
§ 6.º Aluguel do paço da camara . . . 120$000
§ 7.º Ao procurador, sendo a porcentagem na razão de 6 0/0 do que arrecadar . . . 60$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 9.º Jury e eleições . . . 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia . . . 40$000
§ 11. Para obras municipaes . . . 150$000
§ 12. Eventuaes . . . 60$000
1:520$000

Art. 16. A camara municipal da villa da Boa-Vista, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados, a quantia de 1:435$.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 300$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 60$000
§ 3.º Idem do ajudante . . . 20$000
§ 4.º Idem do fiscal . . . 50$000
§ 5.º Ao advogado . . . 200$000
§ 6.º Porcentagem na razão de 6 por cento ao procurador . . . 70$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 8.º Aluguel do paço . . . 60$000
§ 9.º Jury e eleições . . . 25$000
§ 10. Para pagamento de custas . . . 200$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia . . . 80$000
§ 12. Obras municipaes . . . 300$000
§ 13. Eventuaes . . . 30$000
1:435$000

Art. 17. A camara municipal da villa de Flores, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:385$.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 400$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 50$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 25$000
§ 4.º Idem do procurador . . . 60$000
§ 5.º Ao advogado . . . 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 50$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara . . . 120$000
§ 8.º Jury e eleições . . . 60$000
§ 9.º Custas . . . 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia . . . 60$000
§ 11. Obras municipaes . . . 200$000
§ 12. Eventuaes . . . 60$000
1:385$000

Art. 18. A camara municipal da villa de Ipojuca é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1.180$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 350$000
§ 2.º Idem do procurador . . . 70$000
§ 3.º Idem do porteiro . . . 50$000
§ 4.º Idem do fiscal . . . 60$000
§ 4.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 50$000
§ 6.º Jury e eleições . . . 50$000
§ 7.º Aluguel do paço . . . 120$000
§ 8.º Custas . . . 200$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia . . . 70$000
§ 10. Obras municipaes . . . 100$000
§ 11. Eventuaes . . . 60$000
1:180$000

Art. 19. A camara municipal de Villa Bella, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:150$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 350$000
§ 2.º Ao advogado . . . 200$000
§ 3.º Ordenado do porteiro . . . 50$000
§ 4.º Idem do procurador . . . 50$000
§ 5.º Idem do fiscal . . . 25$000
§ 6.º Aluguel do Paço . . . 60$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 35$000
§ 8.º Custas . . . 100$000
§ 9.º Agua e luz para cadeia . . . 40$000
§ 10. Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 11. Obras municipaes . . . 100$000
1:030$000

Art. 20. A camara municipal da villa de Barreiros, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 982$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 40$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 120$000
§ 4.º Idem dos ajudantes do mesmo . . . 100$000
§ 5.º Idem do procurador . . . 62$000
§ 6.º Aluguel do Paço . . . 150$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 8.º Jury e eleições . . . 40$000
§ 9.º Para pagamento de custas . . . 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia . . . 80$000
§ 11. Eventuaes . . . 50$000
982$000

Art. 21. A camara municipal da villa do Brejo, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 965$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 40$000
§ 3.º Porcentagem do procurador na razão de 6 por cento . . . 50$000
§ 4.º Assignatura do Jornal Official . . . 40$000
§ 5.º Para custas . . . 40$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia . . . 80$000
§ 7.º Obras novas e limpeza das ruas . . . 50$000
§ 8.º Para construcção de uma cacimba na villa . . . 110$000
§ 9.º Para pagar o que ficou a dever a camara a José Cordeiro de Moura pela obra do açougue . . . 160$000
§ 10. Para pagamento do secretario . . . 50$000
§ 11. Para pagamento do que se deve a viuva do ex secretario Eleodoro de Mello e Albuquerque . . . 85$000
§ 12. Eventuaes . . . 60$000
965$000

Art. 22. A camara municipal da villa de Pesqueira, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 870$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador na razão de 6 por cento . . . 45$000
§ 4.º Ordenado do advogado . . . 100$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 50$000
§ 6.º Jury e eleições . . . 50$000
§ 7.º Para pagamento de custas . . . 60$000
§ 8.º Para o mercado . . . 295$000
§ 9.º Eventuaes . . . 40$000
870$000

Art. 23. A camara municipal da villa de Ouricury, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 824$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 50$000
§ 3.º Idem do ajudante . . . 25$000
§ 4.º Idem do fiscal . . . 40$000
§ 5.º Ao advogado . . . 200$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia . . . 50$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 40$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 40$000
§ 9.º Obras municipaes . . . 120$000
§ 10. Eventuaes . . . 59$000
824$000

Art. 24. A camara municipal da villa do Buique, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 800$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 40$000
§ 3.º Idem do procurador . . . 83$000
§ 4.º Idem dos fiscaes . . . 100$000
§ 5.º Aluguel do paço . . . 92$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia . . . 100$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 35$000
§ 8.º Eventuaes . . . 150$000
800$000

Art. 25. A camara municipal da villa do Bom-Conselho, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 717$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 200$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 30$000
§ 3.º Idem do procurador . . . 50$000
§ 4.º Jury e eleições . . . 30$000
§ 5.º Expediente . . . 10$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia . . . 25$000
§ 7.º Assignatura do jornal official . . . 22$000
§ 8.º Obras municipaes . . . 300$000
§ 9.º Eventuaes . . . 50$000
717$000

Art. 26. A camara municipal da villa de Floresta, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 656$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 130$000
§ 2.º Idem do porteiro . . . 40$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 40$000
§ 4.º Idem do procurador . . . 40$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official . . . 32$000
§ 6.º Aluguel do paço . . . 36$000
§ 7.º Jury e eleições . . . 80$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia . . . 60$000
§ 9.º Obras municipaes . . . 120$000
§ 10. Eventuaes . . . 78$000
656$000

Art. 27. A camara municipal da villa de Salgueiro, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de rs. 478$000.

§ 1.º Ordenado do secretario . . . 100$000
§ 2.º Idem do procurador . . . 70$000
§ 3.º Idem do fiscal . . . 70$000
§ 4.º Idem de porteiro . . . 40$000
§ 5.º Assignatura do Jornal Official . . . 24$000
§ 6.º Para custas . . . 60$000
§ 7.º Obras municipaes e eventuaes . . . 114$000
478$000

Art. 28. As demais camaras ficam autorisadas a despender com os objectos designados na lei do orçamento municipal n. 597 de 13 de maio de 1864 as seguintes quantias:

§ 1.º A camara municipal de Tacaratú . . . 2:300$000
§ 2.º Idem idem de S. Bento . . . 1:007$000
§ 3.º Idem idem de Granito . . . 750$000
§ 4.º Idem idem de Garanhuns . . . 610$000
§ 5.º Idem idem de Serinhãem . . . 600$000
§ 6.º Idem idem de Cabrobó . . . 615$000
§ 7.º Idem idem de Caruarú, percebendo o secretario o ordenado de 500$000, e pagando-se ao escrivão João Evangelista Ferreira Paz 416$500 de custas dos processos decahidos . . . 1:702$000
7:584$000

Capitulo II.

Receita municipal.

Art. 29. As camaras municipaes ficam autorisadas a' arrecadar, durante o anno financeiro desta lei, as rendas provenientes das seguintes imposições especificadas nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Alugueis de predios municipaes.
§ 2.º Fóros e laudemios de terrenos municipaes.
§ 3.º Aferições de pesos e medidas.
§ 4.º Licenças para edificações e cordeações.
§ 5.º Repeso dos açougues.
§ 6.º Taxa de 2$000 paga annualmente por cada licença que tiraram as boceteiras para venderem dentro do municipio, e 5$000 pagos tambem annualmente pelas licenças que tiverem os mascates que venderem no municipio.
§ 7.º Taxa de 2$000 sobre as engenhocas.
§ 8.º Taxa em vigor sobre as passagens dos rios.
§ 9.º Taxa de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, ficando as camaras obrigadas a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas competentes aferidas.
§ 10. Multas, segundo o codigo do processo e leis em vigor.
§ 11. Idem por infracção de posturas.
§ 12. Idem por eleições.
§ 13. Dizimo de capim de planta na cidade de Olinda.
§ 14. 500 rs. por cabeça de gado vaccum, 200 rs. do suino e 100 rs. do ovelhum e caprino.
§ 15. Imposto de fogo artificial.
§ 16. Dito sobre casas de negocio.
§ 17. Dito sobre curraes de peixes.
§ 18. 40 rs. por cada pé de coqueiro para negocio.
§ 19. Dividas de annos anteriores.
§ 20 Saldo das mesmas.
§ 21. Cemiterios publicos.
§ 22. Custas.
§ 23. Multas da camara.
§ 24. 2$000 sobre deposito.
§ 25. Idem sobre fórnos de cal.
§ 26. Idem segundo o art. 22 § 22 da lei n. 371 de 8 de junho de 1855.
§ 27. Taxa sobre pontes e estradas municipaes.
§ 28. 100 rs. por carga de carne secca, bacalhao e outros peixes seccos que forem expostos á venda nos mercados publicos dos municipios que não forem o do Recife, sendo isentos do imposto as cargas de carne chamada de sol.
§ 29. 10$000 por cada licença para soltar fogo de artificio, e 4$000 para soltar fogo do ar.
§ 30. 16$000 por carro particular de quatro rodas e 10$000 pelos duas rodas.
§ 31.º 12$000 por carro de aluguel de duas rodas e 18$000 pelo de quatro rodas.
§ 32. 25$000 por cada omnibus.
§ 33. 6$000 por cada carroça que não fôr empregada no serviço da lavoura; a camara municipal do Recife não perceberá' este imposto, nem os dos §§ 30. 31 e 32.
§ 34. Quaesquer outras taxas que as camaras estiverem autorisadas a cobrar e que não tenham sido expressamente decretadas por lei desta assembléa.
§ 35. 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum que se cortar na cidade do Rio Formoso, ficando a camara obrigada a fornecer aos marchantes açougue, pesos e balanças.
§ 36. Dez por cento pela indevida detenção das rendas, e não o duplo como cobrava a camara municipal do Recife com as do § 16 deste artigo.

Capitulo III.

Disposições geraes.

Art. 30. As camaras municipaes ficam autorisadas a applicarem as sobras das respectivas multas as obras do municipio.

Art. 31. No caso de insufficiencia das consignações votadas não poderão excede-las sem autorisação expressa do presidente da provincia, depois de previamente justificado pela camara o pedido.

Art. 32. Fica revogado o art. 57 da lei n. 434.

Art. 33. A camara municipal do Recife empregara' as sobras de suas rendas com a arborisação da cidade, preparo de um jardim no Campo das Princezas e construcção do paço para suas sessões.

Art. 34. Continuam em vigor os arts. 31, 32 e 39 da lei n. 545 de 30 de junho de 1862, não podendo em caso algum as camaras municipaes do Recife e Olinda se eximir de satisfazer o que preceitua o art. 31 dessa lei.

Art. 35. Continua em vigor o art. 44 da lei n. 645 de 3 de junho de 1865.

Art. 36. Fica a camara municipal de Igarassú autorisada a pagar as custas de que é credor da mesma camara João Francisco do Amaral.

Art. 37. A camara municipal da cidade do Rio Formoso é autorisada a despender as obras de suas rendas com a construcção da obra do açougue dessa cidade.

Art. 38. A camara municipal da cidade de Goyanna, fica autorisada a pagar desde ja' a Victorino Francisco de Oliveira Wanderley a importancia de 210$400 de seus ordenados que a mesma camara é devedora, ao escrivão interino do jury Antonio Ferreira de Aguiar Junior, a importancia de 922$343 rs., e a Joaquim José da Costa, solicitador a quantia de 180$000 de custas que tambem é devedora.

Art. 39. As camaras municipaes do Bonito e Caruarú mandarão pagar o que estiverem a dever ao Dr. Christovão Xavier Lopes.

Art. 40. A camara municipal do Brejo mandará pagar o que estiver a dever de fóros ao procurador da irmandade de S. José, Florencio Cavalcanti de Albuquerque.

Art. 41. A camara municipal de Pao d'Alho mandara' pagar as custas que esta' devendo ao escrivão João Luiz Peres.

Art. 42. A camara municipal do Bonito fica autorisada a' pagar as custas que esta' a dever ao escrivão do crime João Gomes da Silva, na importancia de 366$450 rs.

Art. 43. A camara municipal do Rio Formoso fica autorisada a pagar ao actual promotor publico até a quantia de 200$000 de custas de processos decahidos; e ao juiz municipal do termo o que lhe esta' a dever tambem de custas de processos decahidos.

Art. 44. A camara municipal de Serinhãem fica autorisada a' pagar o que esta' devendo de custas de processos decahidos ao delegado de policia do mesmo termo, e ao escrivão José Affonso Regueira até a quantia de 200$000 de custas tambem de processos decahidos.

Art. 45. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1º de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1 de junho de 1866.

O secretario,

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a ff. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 1 de junho de 1866. — O escripturario, *Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 23 de junho de 1866.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Rogo a V. Exc. que se sirva de ordenar aos escrivães do contencioso, sob sua jurisdicção, que, no principio de cada trimestre, remettam á thesouraria de fazenda, conforme solicita o respectivo inspector em officio de 15 do corrente sob n. 354, certidão das sentenças passadas em julgado no trimestre anterior, das quaes se deva disima, ou certidão de que nenhuma sentença houve de semelhante natureza, certos de que a falta de remessa das certidões negativas lhes causará a imposição da multa de 5:$000 a que se refere o art. 6º do decreto n. 413 de 10 de junho de 1845.—Igual ao presidente do tribunal do commercio e ao juiz dos feitos da fazenda.

Dito ao commandante das armas interino.—Pela leitura do aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, constante da inclusa copia, ficara' V. S. inteirado, não só de ter sido approvada a deliberação que tomei de mandar incumbir do commando do presidio de Fernando o capitão do 4º batalhão de artilheria, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, mas tambem de achar-se nomeado o tenente-coronel do corpo do estado-maior de segunda classe José Lucas Soares Raposo da Camara, para commandante do mesmo presidio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. os papeis, que vieram annexos ao seu officio de hoje sob n. 372, relativos aos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio recrutas da comarca de Garanhuns para esta capital, tenho a dizer em resposta que não obstante as ponderações constantes do parecer da contadoria dessa thesouraria, mande effectuar o pagamento de taes vencimentos, na importancia de 234$900, afim de que não fique a mencionada escolta privada dos meios para o seu regresso.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso a V. S. para os fins convenientes a guia de soccorrimento com que regressou para esta provincia o alferes do corpo policial Antonio Arthur Moreira de Mendonça, que havia embarcado para o sul com o mesmo corpo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar a João José de Carvalho, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 5 do corrente, e não havendo inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, os quaes constam do pret junto em duplicata.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar ao Dr. João da Silva Ramos, como pede no incluso requerimento os vencimentos da professora de instrucção primaria da villa do Granito, Candida Brigida dos Santos, durante a ausencia do Dr. Manoel Buarque de Macêdo.

Dito ao reverendo vigario geral desta diocese.—Pelo seu officio de 21 do corrente, fico inteirado de ter entrado na administração desta diocese no dia 20 conjunctamente com V. S. o Rvd. secretario conego Marcelino Antonio Dornellas.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Remetta me Vmc. com urgencia um quadro de todos os professores e professoras da provincia, com declaração das datas dos seus provimentos do dia em que entraram em exercicio, quaes os seus vencimentos e bem assim das occurrencias, que lhes disserem respeito.

Dito ao mesmo.—Remetta-me Vmc. com urgencia um quadro de todos os delegados litterarios da provincia, com declaração das datas de suas nomeações.

Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta de qualificação da freguezia do Exú.—Devolvo a Vmc. a cópia da lista geral dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, a qual veio annexa ao seu officio de 19 de abril ultimo, afim de que sejam assignadas por Vmcs. nos termos do art. 24 da lei de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 42 de 15 de março de 1847, todas as folhas da referida lista, cumprindo tambem que Vmcs. me remettam as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, que deixaram de acompanhar a citada lista.

— 25 —

Officio ao commandante das armas interino.—Póde V. S. conceder permissão aos soldados do 1º corpo provisorio Manoel Thomaz Wanderley e Antonio Francisco Mathias de Sant'Anna, para irem esperar no lugar em que se acham as respectivas familias a decisão do ministro da guerra acerca de suas baixas, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, como V. S. declarou em suas informações ns. 864 e 867 de [illegible] e 23 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expõe em sua informação de 8 do corrente, sob n. 320, dada com referencia á da contadoria dessa repartição, recommendo-lhe que, em vista dos papeis que incluso devolvo, mande pagar os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes da villa de Ingazeira, sendo os do alferes commandante a contar de 23 de maio até 15 de julho do anno proximo passado, e os dos guardas desde o 1º do citado mez de maio do referido dia 15, fazendo processar a parte de taes vencimentos correspondente ao exercicio ja' encerrado de 1864 a 1865, afim de ser satisfeita quando houver credito. Para servir de duplicata a

MUTILADO
ILEGÍVEL

folha relativa ao mez de julho acima citado, deve V. S. mandar tirar uma cópia da predita folha e quanto a falta da assignatura do mencionado alferes sera' supprida pela maneira indicada em sua informação de 13 do corrente mez n. 315, a que se refere o meu officio de 21 do mesmo mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, mande pagar ao delegado do termo do Bonito ou ao seu procurador, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 22 do corrente, sob n. 795, a quantia de 38$220 rs, despendida durante o semestre findo no ultimo de maio proximo passado, com o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento existente naquella villa como se vê da conta junta em duplicata.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista da folha e pret inclusos sejam pagos ao Dr. Manoel Buarque de Macedo os vencimentos do destacamento de guardas da villa de Ingazeira, sendo o do alferes commandante a contar de 15 até 31 de julho do anno proximo passado, e dos guardas desde o mencionado dia 15 até 31 de agosto e do 1º de outubro a 31 de dezembro tudo do mesmo anno.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas e relações, que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de 22 do corrente, sob n. 799, relativas as despezas na importancia de 288$800 rs. feitas durante os mezes de março a maio deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, mande V. S. se não houver inconveniente, e de conformidade com o predito officio, não só levar em conta ao delegado daquelle termo Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, a quantia de 200$ que recebeu para taes despezas e pagar ao seu procurador nesta cidade, o saldo de 88$800 rs., resultante de taes contas, mas tambem adiantar-lhe por intermedio do thesoureiro daquella repartição outros 200$ para continuação dessas despezas.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 262, mandar entregar a' mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Varzea, mediante fiança idonea, o conto de réis votado pelo § 5º art. 15 da lei do orçamento vigente, para as obras da igreja matriz daquella freguezia, visto assim o haver requerido a predita mesa regedora.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do aquartelamento o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Firmino José da Silva, sobre que versa a sua informação de 22 do corrente, visto achar-se servindo no hospital Pedro II como aprendiz de barbeiro.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do aquartelamento, o alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, José Alfredo de Carvalho, visto que seus serviços são necessarios no arsenal de guerra, como declarou o respectivo director no officio sobre que versa a informação desse commando superior de 22 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. que envie para o presidio de Fernando os artigos, menos a esponja, que faltaram na remessa de medicamentos e mais objectos, feita para alli no vapor *Parahiba*, no mez de abril ultimo, segundo consta do officio por cópia incluso da commissão incumbida de os examinar.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 20 do corrente, relativamente a desapropriação dos terrenos precisos para o alargamento em alguns lugares na estrada de Apipucos, onde vão ser collocados os trilhos urbanos, tenho a dizer em resposta que leve a effeito a essa desapropriação pela maneira indicada no seu citado officio, lavrando-se para esse fim as necessarias escripturas e ficando a cargo da repartição das obras publicas a construcção do muro e collocação do gradeamento do sitio de D. Candida Agostinha de Barros.

Dito ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Respondendo ao seu officio de 18 de abril ultimo, tenho a dizer-lhe que faça reunir o conselho municipal de recurso do termo no dia 29 de julho proximo vindouro, convocando novamente, para esse fim, o presidente da camara municipal e os eleitores, que deixaram de comparecer no dia marcado pela lei, para a reunião do referido conselho.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Tito Augusto de Albuquerque Portocarreiro, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saúde.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife, em seu officio de 20 do corrente, sob n. 45, para despender mais no exercicio corrente, pela verba—limpeza de ruas e praças desta cidade—a quantia de 1:500$, visto achar-se quasi esgotada a de 300$, designada no art. 2 § 11 da lei do orçamento municipal vigente para semelhantes despezas.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Baixa-Verde, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, resolve, de conformidade com o § 1 do art. 1 da lei n. 662, de 18 de abril ultimo, conceder-lhe um anno de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Dita.—O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do commandante do batalhão n. 32 de infantaria da guarda nacional do municipio da Villa-Bella, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 24 de abril ultimo, resolve promover a capitão da 1ª companhia do mesmo batalhão o tenente aggregado Antonio Manoel Xavier Bittencourt.

— 26 —

Officio ao Exm desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Recebi o officio de V. Exc. n. 946, de 22 do corrente, e em resposta tenho a declarar a V. Exc. que ficam approvados os orçamentos da receita e despeza dos estabelecimentos de caridade e do patrimonio dos orphãos, para o futuro anno economico de 1866 a 1867, a que allude o citado officio.

Dito ao mesmo.—Achando-se esgotada, segundo V. Exc. me declarou em seu officio de 22 deste mez, sob n. 950, a verba votada para pagamento do corrente mez, dos empregados mencionados na relação que acompanhou o seu citado officio, cujos ordenados foram augmentados, concedo nos termos do art. 70 do compromisso de 27 de março de 1862 a autorisação que V. Exc. solicita para exceder aquella verba.

Dito ao commandante das armas interino.—Para cumprimento do aviso da repartição da guerra, do 1º do corrente, informe V. S. com a possivel brevidade acerca do que representou ao governo, o consul geral de Portugal no officio de 19 do corrente, constante da copia junta, que me será devolvida com os papeis que a acompanharam.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os prets juntos em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda, de 17 do corrente e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes ao mez de maio ultimo, dos guardas destacados nas fortalezas de Itamaracá e Pao Amarello, bem como dos cornetas Manoel Antonio Pessoa e Manoel Epifanio, pertencentes ao 9º batalhão de infantaria naquella cidade.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o bacharel João Francisco Coelho Bittencourt, no requerimento que incluso devolvo e a que allude a sua informação de 19 do corrente, sob n. 357, recommendo a V. S. que mande pagar ao mesmo bacharel os vencimentos a que tiver direito, por haver exercido interinamente, desde 14 de abril até 28 de maio deste anno, o lugar de promotor publico da comarca de Santo Antão, no impedimento do respectivo proprietario, o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que esteve com assento na assembléa legislativa provincial e fez opção pelo respectivo subsidio.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista do exposto em seu officio de 22 do corrente, sob n. 371, a mandar pagar, não obstante o parecer da contadoria dessa thesouraria a quantia de 23$600, que despendeu o capitão do 1º corpo provisorio nesta provincia, Francisco Antonio de Sa' Padilha durante os mezes de março a maio deste anno com a acquisição de diversos artigos de expediente para a 4ª companhia que commanda cumulativamente com a 3ª. Desta maneira respondo ao seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da obra da ponte do pontal na ilha de Itamaracá' a quantia a que tiver direito, pois que nesta data autoriso o chefe da repartição das obras publicas a lavrar o termo de recebimento definitivo daquella obra, por achar-se terminado o praso de responsabilidade e estar a mencionada ponte em bom estado de conservação, segundo consta do officio do predito chefe, datado de hontem, sob n. 242.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que de conformidade com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 257, seja paga a José Ignacio Xavier, a quantia de 10$500, proveniente do aluguel a contar de 19 de janeiro a 14 de fevereiro deste anno, de uma sua propriedade em que estiveram recolhidos os objectos pertencentes a aula de instrucção elementar para o sexo masculino na freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se estiverem em termos os inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 17 do corrente, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos guardas destacados naquella cidade, e na villa de Iguarassú, sendo os daquelles a contar de 16 de maio ultimo até 15 de junho corrente, e os destes relativos ao citado mez de maio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, em vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante da ponte sobre o Rio Araripe, na direcção do caminho denominado — Tres Ladeiras, — o qual, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 241, já tem executado metade das obras do seu contrato.

Dito ao Rvd. vigario geral d'esta diocese.—Remettendo incluso por copia a V. S. os requerimentos e respectivos despacho pelos quaes foi entregue a irmandade do Divino Espirito Santo a igreja do collegio n'esta cidade, julgo ter satisfeito o que V. S. solicita em seu officio de 23 do corrente, a que vieram annexos os papeis, que devolvo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor Manoel Hermenegildo Pereira, se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor de nome Manoel Galdino de Araujo.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 25 do corrente, sob n. 135, mande Vmc. admittir no Gymnasio Provincial, nos termos do respectivo regulamento, e de conformidade com a lei n. 669, de 24 de abril ultimo, Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, filho do finado Augusto Gonçalves da Rocha.

Dito ao conselho de compras do arsenal de marinha.—Ficam approvados os contratos, que celebrou o conselho de compras do arsenal de marinha com diversas pessoas para fornecerem ao respectivo almoxarifado os objectos mencionados no officio do mesmo conselho de 21 do corrente, a que respondo.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, para fornecerem ao arsenal de marinha as diversas dietas, fardamentos e outros objectos necessarios aos navios da armada, e estabelecimentos de marinha, no trimestre de julho a setembro do anno corrente, deste modo fica respondido o officio do mesmo conselho datado de 23 do corrente.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo seu commando o paisano Ulisses da Silva Guimarães, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saude.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Declaro a Vmc. em solução a duvida proposta em seu officio de 22 do corrente, que devem ser contemplados na tabella que tem de correr no proximo exercicio de 1866—1867, as quantias das loterias de que trata a lei n. 690 do corrente anno, de modo que sejam todas ellas extrahidas no referido exercicio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo o que expoz o guarda nacional do 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Leonidio Felippe da Silva, no requerimento sobre o que informa o respectivo commandante superior em officio de 22 do corrente, sob n. 172, resolve conceder ao mencionado guarda nacional quatro mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., consignatarios da barca portugueza *Henriqueta* e tendo em vista o que a esse respeito informou o inspector da alfandega desta capital em officio de hontem, sob n. 473, resolve conceder permissão nos termos do decreto n. 3331 de 27 de março d'este anno, para que a mencionada barca se empregue no serviço de cabotagem entre este porto e o do Rio de Janeiro.

Esta sera' apresentada n'aquella repartição e onde mais convier, afim de ter a devida execução.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de saude, onde mais lhe convier.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de junho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 240.

O tenente-coronel commandante das armas interino determina que na manhãa do dia 2 de julho proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos abaixo mencionados pela forma seguinte:

As 6 horas á companhia de cavallaria, as 6 e meia ao 1º corpo provisorio, e as 7 ao deposito de recrutas.

(Assignado)—Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme—Estevão José Ferraz, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

13 de junho de 1866.

Por decretos de 8 do corrente foram aposentados:

O padre João Pacheco da Silveira Neto, na igreja parochial de Nossa Senhora da Piedade da villa do Largato, do arcebispado da Bahia.

O padre Joaquim da Rocha Christalina, na do Senhor Bom Jesus da ilha de Paquetá'.

O padre José Alves Pereira, na do Divino Espirito Santo, ambas do bispado do Rio de Janeiro.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 6º batalhão de infantaria Caetano da Costa Araujo e Mello.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D Anna Joaquina de Carvalho Pacheco, mãi do tenente do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro Antonio Pacheco de Carvalho, morto no combate naval de Riachuelo, a de 42$ rs. mensaes.

A cada um dos imperiaes marinheiros João Januario da Cunha e José Joaquim Gonçalves, que se invalidaram no serviço, a pensão de 12$ tambem mensaes.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Tavares Benevente e Antonio Pinto de Ancede.

A seguinte ordem do dia expedida pelo Sr. tenente-general barão de Porto-Alegre dá nova organisação ao corpo do exercito commandado por S. Exc.:

Commando em chefe do 2º corpo do exercito brasileiro em operações contra o Paraguay.—Quartel-general em S. Thomaz, 1º de maio de 1866.—Ordem do dia n. 78.—S. Exc. o Sr. tenente-geral barão de Porto-Alegre, commandante em chefe do 2º corpo de exercito, tomando em consideração que muitos dos corpos que se reuniram a este exercito, depois de sua organisação, chegaram reduzidos em sua força a um numero de praças muito inferior ao determinado para taes corpos; e sendo da maior conveniencia, tanto para a melhor regularidade do serviço, como por economia dos cofres publicos, dar-lhe nova organisação ordena o seguinte:

O 2º corpo do exercito sob seu commando se compora' de tres divisões: 1ª, 2ª e 3ª.

O corpo provisorio da artilharia a cavallo, o 1º batalhão de artilharia a pé, o corpo provisorio de pontoneiros, continuarão com a mesma organisação e sujeitos ao commando geral da artilharia.

Da divisão ligeira, que fica dissolvida, se organisara' uma brigada, que tambem se denominara' —ligeira,—que sera' commandada pelo Sr tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa.

A 1ª divisão, que sera' commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, se compora' de tres brigadas de infantaria e uma de caçadores a cavallo, as quaes tomarão as numerações 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.

A 1ª brigada, que sera' commandada pelo Sr. coronel Hygino José Coelho, se compora' dos corpos de voluntarios 29º, 32º, 47º e zuavos.

Os corpos 5º e 8º de voluntarios e 11º batalhão provisorio de linha formarão a 2ª brigada, que sera' commandada pelo Sr. coronel Pedro Nicoláo Feguerseim.

Dos corpos 18º, 34º e 36º, tambem de voluntarios, sera' composta a 3ª, e commandada pelo Sr. coronel Dr. José Maria Barreto.

Os corpos de caçadores a cavallo 11º, 12º e 35º, e o contingente de infantaria, que veio fazendo parte da brigada do Sr. coronel Manoel Lucas de Oliveira, formarão dous corpos, 1º e 2º, com a organisação abaixo mencionada, e comporão a 4ª brigada, commandada pelo dito Sr. coronel Lucas de Oliveira.

A actual 1ª divisão, que ficara' sendo 2ª, continuara' a ser commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro honorario José Gomes Portinho. Os oito corpos de cavallaria e esquadrão que a formavam, ficam reduzidos a seis e organisados segundo o plano abaixo transcripto, com as numerações: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º provisorios de cavallaria de guardas nacionaes, e serão divididos em duas brigadas, 5ª e 6ª.

A 5ª brigada, composta dos corpos 1º, 2º e 3º, sera' commandada pelo Sr. coronel Antonio Mascarenhas Camello Junior.

A 6ª, formada dos corpos 4º, 5º e 6º sera' commandada pelo Sr. tenente-coronel Diniz Dias.

A actual 3ª divisão conservara' esta numeração, e continuara' a ser commandada pelo Sr. coronel Manoel Lucas de Lima.

Os dez corpos de que ella se compunha formarão seis com o mesmo plano e denominação dos acima referidos, e terão os ns. 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º, que se dividirão em duas brigadas, 7ª e 8ª; sendo esta composta dos tres primeiros, commandada pelo Sr. tenente-coronel Balbino Francisco de Souza, e aquella composta dos tres primeiros, tera' por commandante o Sr. coronel David Pereira Machado.

As praças de pret de cavallaria da guarda nacional, que porventura excederem depois de feita a reorganisação se reunirão em um corpo, que tomara' o n. 13.

Para os corpos provisorios de cavallaria e caçadores a cavallo são nomeados os seguintes officiaes superiores.

1º corpo de caçadores a cavallo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Antonio José da Rocha Junior; fiscal, o Sr. major João Antonio Cardoso.

2º corpo dito.—Commandante interino, o Sr. major Tranquilino Augusto da Silveira; fiscal, o Sr. major Francisco Cardoso da Costa.

1º corpo provisorio de cavallaria.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Serafim Corrêa de Barros; fiscal, o Sr. major Israel Ramiro da Silva Souto.

2º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Ireno José Topasio; fiscal, o Sr. major José Maria de Alencastro.

3º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel José Gabriel de Lima; fiscal, o Sr. major Manoel Carlos Machado Vieira.

4º corpo.—Commandante, o Sr. tenente coronel João Antonio Antunes; fiscal, o Sr. major Manoel Ayres de Oliveira.

5º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Joaquim Gomes de Carvalho; fiscal, o Sr. major José de Mello Pacheco de Rezende.

6º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Tiburcio Alves de Siqueira Fortes; fiscal, o Sr. major Joaquim Pinheiro Machado.

7º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel José Luiz da Cunha; fiscal, o Sr. major Francisco Rodrigues Lima.

8º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Joaquim Nunes de Souza; fiscal, o Sr. major José Thomaz Leitão.

9º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Sezefredo da Costa Torres; fiscal, o Sr. major Aurelio Corrêa de Andrade.

10º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Vasco Alves Pereira; fiscal, o Sr. major Israel Pereira Madruga.

11º corpo.—Commandante, o Sr. tenente coronel Theophilo de Senna Mattos; fiscal, o Sr. major Joaquim Rodrigues Candier.

12º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Florentino Bueno e Silva; fiscal, o Sr. major Faustino João Corrêa.

13º corpo.—Commandante, o Sr. tenente coronel Astrogildo Pereira da Costa; fiscal, o Sr. major Vasco Pereira da Costa.

14º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel Joaquim José da Silva; fiscal, o Sr. major Antonio José Pereira.

15º corpo.—Commandante, o Sr. tenente-coronel João Baptista de Oliveira; fiscal, o Sr. major Bento Gonçalves da Silva.

Os officiaes superiores da guarda nacional, existentes nesse exercito, que não tenham empregos especiaes e não contemplados na presente ordem, ficam *ipso facto* dispensados do serviço, inclusive os Srs. coronel reformado Rodrigo José de Figueiredo Neves e tenente-coronel Fidelis de Abreu e Silva, por terem requerido.

Os Srs. commandantes dos corpos de caçadores a cavallo novamente organisados, remetterão pelos canaes competentes relações nominaes por companhias, incluindo nellas os respectivos officiaes; e outro tanto farão os Srs. commandantes da 2ª e 3ª divisões, da brigada ligeira e 15º corpo.

Plano para a organisação dos corpos provisorios de cavallaria e de caçadores a cavallo.

Corpo de caçadores a cavallo.—Estado maior e menor—Tenente-coronel commandante 1, major 1, ajudante 1, quartel-mestre 1, secretario 1, sargento-ajudante 1, dito quartel-mestre 1, corneta-mór 1. Somma 8

Força de uma companhia.—Capitão 1, tenente 1, alferes 1, 1º sargento 1, 2ºs ditos 2, furriel 1, cabos de esquadra 8, soldados 60, corneta 1. Somma 76.

Estado-maior e menor 8, força de seis companhias 456. Total de um corpo 465.

Corpo provisorio de cavallaria.—Estado-maior e menor.—Tenente-coronel commandante 1, major 1, ajudante 1, quartel-mestre 1, secretario 1, porta estandarte 3, sargento ajudante 1, dito quartel-mestre 1, corneta-mór 1. Somma 11.

Força de uma companhia.—Capitão 1, tenente 1, alferes 1, 1º sargento 1, 2ºs ditos 2, furriel 1, cabos de esquadra 8, soldados 50, corneta 1. Somma 66.

Estado-maior e menor 11, força de seis companhias 396. Total de um corpo 407.

Declarações.—S. Exc. o Sr. general manda declarar que o coronel Antonio Peixoto de Azevedo, deputado do ajudante-general deste corpo de exercito, em virtude do § 12 do art. 7 do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1857, acha-se igualmente no exercicio de chefe do estado-maior interino desde o 1º de abril proximo passado.

S. Exc. manda declarar, finalmente, que a nova organisação que acaba de dar ao exercito não lhe permittio empregar todos os Srs. officiaes superiores, que ora se retiram do serviço; e, sentindo semelhante circumstancia, agradece-lhe a cooperação que até hoje lhe prestaram.—*Antonio Peixoto de Azevedo*, coronel deputado do ajudante-general.

N. B.—Existe mais neste exercito o 5º corpo de caçadores a cavallo com 230 praças, de que é commandante o tenente-coronel Agostinho Maria Piquet.

— 14 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Oyapock*. Traz folhas de Buenos-Ayres até 6 e Montevidéo 7 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até 28 do passado. Depois da batalha de 24 os exercitos mantinham as mesmas posições.

A parte official do general Flôres sobre aquella memoravel acção é assim concebida:

« Quartel general na Lagôa Tranquera, 25 de maio de 1866.

« Ao Exm. Sr. general em chefe do exercito alliado, brigadeiro-general D. Bartholomeu Mitre.

« Hontem ás 11 1/2 da manhãa o exercito inimigo trouxe-nos ao centro um repentino e atrevido ataque, chegando até 25 varas de distancia da nossa artilharia e flanqueando a esquerda do nosso centro, o que tornou necessario fazer entrar por aquelle lado a 1ª divisão do commando do general Argollo e a 3ª do general Sampaio, forças com que veio a ser geral o fogo em toda á linha do centro até á fralda do monte á esquerda.

« As 2 1/2 da tarde o inimigo tinha sido completamente rechaçado do centro, e o fogo somente se mantinha na esquerda, onde a espessura do bosque e a desigualdade do terreno lhe permittiam fazer pé. A' vista disto, mandei cessar ali o fogo ás 4 1/2 horas da tarde.

« O inimigo, segundo os meus calculos, não deixou menos de 2,500 homens no campo entre mortos, feridos e prisioneiros, tendo-se-lhe tomado bandeiras e peças de artilharia, estas ultimas pelas forças brasileiras da esquerda.

« Comtudo, segundo os dados recolhidos dos transfugas inimigos, chegados hoje do acampamento paraguayo, a perda total do inimigo não é menos de 5 a 6,000 homens.

« Pela nossa parte calculo que teremos nas forças que combateram no centro 600 homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

« Recommendando a V. Exc. o honroso comportamento de todos os chefes, officiaes e soldados que combateram debaixo das minhas ordens, cabe-me a satisfação de fazê-lo especialmente a respeito das forças brasileiras, que desde o primeiro chefe até o ultimo soldado, se portaram com todo o denodo e decisão.—Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—Venancio Flôres. »

A seguinte correspondencia de Antar para a *Nacion Argentina* dá conta dos acontecimentos occorridos no exercito, até 28 de maio:

« Quartel-general em Tuyucty (Lagôa Branca), Maio 25 de 1866.—Querido amigo.—Tarde, á noite e fatigado escrevi-lhe minha ultima correspondencia a respeito da brilhante victoria que alcançamos sobre o inimigo, na batalha de hontem em Tuyucty.

« Hoje podemos comprehender melhor a importancia desta victoria e os espantosos desastres que ella produzio no inimigo.

« Em frente a nossa linha, que é a direita do exercito alliado, e forma o exercito argentino, contaram-se 1,200 cadaveres, achando-se entre os mortos quasi todos os chefes de cavallaria e infantaria paraguaya que atacaram nossa linha, entre elles o famoso Valente, major Rojar (a quem foram tiradas as cadêas com que o prendera Lopez, que acabava de dar-lhe o commando de um regimento), Leycano, Cadral, commandante do batalhão 25 e outros, cujos nomes não lembro; assim como um crescido numero de officiaes, que se reconhecem por seus trajes e insignias.

« Como nos ultimos momentos do dia de hontem não poderam os Paraguayos recolher seus feridos abandonados em sua fuga, tentaram sahir da sua linha para levar os mais proximos do Estero, que cobre suas trincheiras, sorprendendo uma cavallaria, mas sendo rechaçados por algumas guerrilhas avançadas dos nossos batalhões.

« Hoje continuou-se a recolher os feridos paraguayos, que são soccorridos como os nossos. Só nos hospitaes argentinos existem já para cima de 120; e quanto ás armas recolhidas, temos já depositadas mais de 1,200 espingardas quasi todas de pederneiras, grande quantidade de lanças, sabres, machadinhas de marinha, com que tambem havia Lopez armado seus infantes, cartucheiras, seis caixas de guerra, tres bandeiras e quatro estandartes, não tendo tomado mais, porque parte dos batalhões de infantaria não os trouxeram ao combate e os deixaram á retaguarda.

« Um soldado paraguayo que se passou para nós, tendo abandonado seu corpo, depois de terminada a batalha, conta que o coronel Dias em pessoa andava recolhendo os dispersos dos batalhões paraguayos, occultos nos montes proximos do seu acampamento, pois todos os batalhões achavam-se desorganisados, e o que voltou com maior numero contava apenas 50 homens.

« Em frente a esquerda da linha, coberta pelo exercito brasileiro, contaram-se 1,360 cadaveres paraguayos e 624 em uma eminencia á esquerda, occupada tambem por aquellas forças.

« São igualmente soccorridos nos hospitaes brasileiros os feridos inimigos recolhidos na sua frente.

« O centro da linha, guardado pelo exercito oriental com forças brasileiras e argentinas, ás ordens do general Flôres, ficou coberto de mais de 1,100 cadaveres.

« Foi a esquerda que com mais vigor atacou o inimigo, e foi ali o ultimo ponto da linha em que terminou o fogo, quasi uma hora depois de haver cessado na direita e no centro; é assim que o exercito brasileiro foi o que teve de lutar mais tempo.

« A este exercito coube a honra de tomar aos Paraguayos quatro peças de artilharia, bandeiras e outros trophéos e muito consideravel quantidade de armamento e munições.

« Os prisioneiros feitos pelo exercito alliado passam de 340, na maior parte feridos.

« Pelo numero de mortos, pode-se calcular o de feridos que terá o inimigo; assim é que, suppondo que seja o dobro, isto é, mais de 8,000, a batalha de Tuyucty custa a Lopez mais de 12,000 homens fora de combate. Pode dizer-se que é esta uma das mais sanguinolentas batalhas que se tem pelejado nesta parte da America.

« Para este ataque havia se preparado Lopez, trazendo a campo quantos homens lhe restavam, principalmente na Assumpção, onde não deixou *um só homem* que podesse pegar em arma. A 23 chegou ao seu acampamento o ultimo contingente, o qual, reunido a outros chegados nos dias anteriores, foi dividido pelos seus batalhões, razão pela qual havia nestes muitos que não sabiam o manejo da espingarda.

« Na noite de 23 Lopez tomou todas as suas medidas para o ataque, confiando o commando do exercito aos generaes Barrios e Resquin, e coronel Dias, fazendo avançar ao extremo fortificado do seu campo todo o seu exercito, e ainda escondendo mais á vanguarda alguma força, tanto de infantaria como de cavallaria.

« Em quanto a elle (Lopez) ficou uma legua atraz do seu acampamento com sua escolta e alguma força mais.

« Tudo isto sabemos por alguns transfugas, homens decentes da Assumpção, chegados ha quinze dias do acampamento de Lopez, e por muitos prisioneiros.

« O ataque foi-nos trazido, segundo todos os dados, e a vista das forças inimigas, por não menos de 25,000 homens das tres armas.

« Maio 26.—Continua-se hoje a recolher mais feridos do inimigo, os quaes são conduzidos aos hospitaes do exercito alliado, e tratados com toda a humanidade, e do mesmo modo que os nossos são transportados para o campo fortificado que temos no Passo da Patria para serem nelles curados.

« Quanto ao mais, tanto os generaes dos exercitos como os chefes de corpos, occupam-se em todos aquelles trabalhos que resultam de uma batalha tão sanguinolenta, e em attender aos seus respectivos feridos

« Pela precipitação com que escrevi-lhe minha correspondencia de 24, esqueci-me de mencionar os bravos commandantes de artilharia Viejo Bueno e o major Solá, que commandando cada um uma bateria, fizeram destroços consideraveis no inimigo com os seus certeiros tiros de balas e metralha.

« Maio 27.—Parte do nosso exercito se ha occupado hoje da funebre tarefa de enterrar cadaveres do inimigo que se acham em frente da linha do exercito argentino, dos quaes oitocentos e tantos ja estão sepultados, faltando ainda quiçá mais de outro tanto.

« A mortandade foi espantosa.

« Esta manhãa tivemos um sargento paraguayo passado. Pertence elle a um dos batalhões que atacaram a esquerda da nossa linha, e diz que de mais de quinhentos homens, de que se compunha o seu batalhão, apenas voltaram cem, e que tanto desse batalhão, como de quatro mais que com elle vieram, formára-se um só batalhão hontem. Isto prova as grandes perdas do inimigo.

« O sargento passou-se para salvar a vida. Commetteu o crime de dizer a alguns de seus companheiros que os inimigos eram valentes e faziam boas pontarias; porém, sendo ouvido por um official, este fê-lo prender immediatamente no tronco e deu parte á Barrios. O sargento esperava ser fuzilado, e, pois, aproveitou um momento em que passeiava com uma sentinella para correr, ganhar o bosque e chegar até ás nossas avançadas, o que felizmente conseguio.

« O general em chefe dispoz que hoje se fizesse uma batida geral por entre os bosques da esquerda e até as immediações da fortificação inimiga, encarregando dessa empreza o coronel Conesa com a segunda divisão ao seu mando.

« Conesa desempenhou satisfactoriamente esta delicada commissão, e trouxe ainda uma quantidade de armamento, entre elle 67 espingardas e meia duzia de feridos paraguayos, que até hoje jaziam no campo, sem que as forças de Lopez se tenham animado a sahir para recolhe-los, não obstante acharem-se a pequena distancia de seu campo.

« O commandante da *Ardita*, Sr. Rachia, apenas terminou a batalha, teve a fineza de mandar pôr a disposição do general em chefe o cirurgião daquelle vapor, o qual esteve em nossos hospitaes ajudando ao curativo dos nossos feridos.

« O corpo medico do exercito, com seus chefes Drs. Badoya e Molina á sua frente, conduzio-se com uma abnegação e valor a toda prova. Não se tem limitado a esperar que lhes levem aos pontos indicados os feridos, ao contrario, na frente do exercito e no mais renhido da peleja, levantavam os que cahiam e prodigalisavam-lhes soccorros. Honra a estes excellentes patriotas bemfeitores da humanidade.

« O exercito brasileiro conta entre os seus mortos na batalha de 24 o tenente-coronel Rocha Galvão; feridos gravemente o brigadeiro Sampaio, commandante da terceira divisão, e tenentes coroneis José Bueno, commandante do 9º de voluntarios, e o meu querido amigo Dr. Pinheiro Guimarães, commandante do 4º de voluntarios (levemente); majores Peixoto, commandante do 1.º de linha; José Alves commandante do 10.º; Caetano de Mello, commandante do 1.º de voluntarios; Pereira Caldas, commandante do 42.º tambem de voluntarios; Cavalcante, commandante do 11º dito; Silva, commandante do 1.º de cavallaria da guarda nacional e oito chefes mais, levemente.

« Esta tarde chegou outro passado, pertencente ao batalhão 44.º, que com o 43.º, chegaram ao meio dia de 24 ao campo de Lopez, procedentes de Humaitá.

« Estes dous batalhões foram destinados a cobrir a direita do campo de Lopez depois da batalha; e como fosse mandado este moço em uma guarda avançada, aproveitou esta circumstancia para ganhar o monte e passar-se para o nosso exercito.

« Antes de começar o ataque de 24 sobre a nossa linha, Lopez com sua escolta emprehendeu uma retirada precipitada para Humaitá, onde conservava-se quando sahiram seus batalhões 43.º e 44.º

« Maio 28, as 8 horas da manhãa.—Não occorreu novidade alguma. »

Entre as noticias que a *Tribuna* de Montevidéo refere da esquadra, encontra-se a seguinte:

« A 25 chegou de S. Thomaz o fornecedor do exercito do barão de Porto-Alegre.

« Segundo conta o mesmo, achava-se aquelle exercito todo defronte de Itapua, esperando transportes para effectuar a passagem. Este exercito consta de 13,200 homens, dos quaes 3,000 de cavallaria e o resto de infantaria e artilharia.

« Não é exacta a noticia de haverem levantado os Paraguayos bandeira branca. »

— 15 —

Por decreto de 8 do corrente foram nomeados:

O official da secretaria da thesouraria de Minas-Geraes, Lucas Antonio Ribeiro Bhering, para o lugar de chefe de secção da thesouraria de Sergipe.

O amanuense da secretaria da thesouraria de Minas-Geraes, João Cancio Moreira da Silveira, para o de official da mesma thesouraria.

O 1.º escripturario da thesouraria da Parahyba, Antonio Manoel da Silva Coelho, para o de chefe de secção da mesma repartição.

O 2.º dito, Manoel Coelho Bandeira de Mello, para o de 1.º dito.

Por portaria da mesma data foi nomeado Remigio Gonçalves da Silva, para delegado do inspector geral dos terrenos diamantinos do municipio de S. Romão, provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado o 1.º tenente Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, para commandar o vapor encouraçado *Meduza*, que passou a chamar-se *Herval*.

Algumas cartas particulares que vimos, datadas da cidade de Corrientes, 2 de junho, asseveram que o commandante do 1.º batalhão de infantaria de linha não sómente vivia ainda, mas até dava esperanças de restabelecer-se dos graves ferimentos recebidos na batalha de 24 de maio, desmentindo-se assim o boato que correu da morte daquelle bravo.

— 16 —

Por decreto de 8 do corrente houve por bem Sua Magestade o Imperador nomear o Sr. José de Almeida e Vasconcellos, addido de 1ª classe á legação do Brasil na republica oriental do Uruguay.

O bacharel ultimamente nomeado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco, chama-se Bento Ceciliano dos Santos Ramos, e não Bento Emiliano dos Santos Ramos, como por engano se publicou.

— 17 —

Foi aposentado o juiz de direito Ambrozio Leitão da Cunha com as honras de desembargador, e sem ordenado algum.

Concedeu-se a demissão que pedio o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú, na provincia do Ceará'.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel João Alves Dias Villela, do termo da Viçosa para o de Acaracú, ambos na provincia do Ceará'.

Foram reconduzidos:

O bacharel Benedicto de Barros e Vasconcellos, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão.

O bacharel Innocencio Pinheiro Corrêa, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santarem e França, na provincia do Pará.

Foram nomeados:

O bacharel João Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca da Chapada, de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão;

O bacharel João Gonçalves de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Mogymirim, na provincia de S. Paulo;

O bacharel José Piauhyleiro Mendes de Magalhães juiz municipal e de orphãos do termo de Viçosa, na provincia do Ceará;

O bacharel José Pacheco Pereira, juiz municipal da 1ª vara da capital da provincia do Maranhão;

O bacharel Abel Graça, juiz municipal da capital da provincia do Pará;

O bacharel Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaqui, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Felippe Joaquim Batalha, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Amazonas, no posto de coronel.

Fez-se mercê a Joaquim Hermillo Candido das Chagas, da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes e do crime, do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco.

Foram perdoados:

A Elisa Gomes, a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, que lhe foi imposta em grão de appellação, por sentença do juiz de direito da 2ª vara crime da côrte;

A Anna Augusta da Silva, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que lhe foi imposta em grão de appellação, pelo juiz de direito da 1ª vara crime da côrte;

A Antonio Camillo Dias, soldado do corpo de policia da côrte, a pena de quatro mezes de prisão que lhe foi imposta em grão de appellação por sentença do conselho supremo militar de justiça;

Ao bacharel Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, as penas de um anno de suspensão e quatro mezes de prisão, que lhe foram impostas pelo juiz de direito da comarca de Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro, e confirmada a sentença por acordão de relação;

A Joaquim Antonio, a pena de 12 annos de prisão com trabalho em que foi reformada por acordão do districto, a que lhe impoz o jury da capital de S. Paulo;

A José Ignacio da Silva Matta e Miguel Gonçalves Ramos, o tempo que lhes faita para cumprir as penas a que foram condemnados pelo jury do termo do Bomfim, da provincia de Minas-Geraes;

A George Adof Stoire, subdito hanoveriano, a pena de 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, que em grão de appellação lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Porto Seguro, na provincia da Bahia.

Por decreto datado de hontem foi nomeado chefe e encarregado do quartel general de marinha o Sr. chefe de divisão João Maria Wandenkolk.

Foram nomeados:

O 3º escripturario do thesouro Odorico José da Costa, para o lugar de inspector em commissão da thesouraria da provincia do Amazonas; o 3º escripturario da alfandega da côrte Manoel Augusto de Figueiredo, para ajudante interino da alfandega do Pará; e Camillo Luiz Chaves, para thesoureiro da recebedoria do municipio do Recife em Pernambuco.

— 18 —

1ª Secção. Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 13 de junho de 1866.—S. M. o Imperador ha por bem ordenar que desta data em diante, seja applicada ás cartas deste ministerio, que transitam na chancellaria, a resolução imperial de consulta do imperio de 5 do mez findo que dispensa a fita nos sellos pendentes; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a Vmc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça.

— 19 —

Por cartas imperiaes de 16 do corrente foram nomeados os seguintes presidentes de provincias:

Pernambuco, o Sr. deputado Martim Francisco Ribeiro de Andrade;

Bahia, o Sr. deputado João Silveira de Souza;

Maranhão, o Sr. deputado Antonio Alves de Souza Carvalho;

Rio Grande do Sul, o Sr. deputado Ambrosio Leitão da Cunha;

Pará, o Sr. Dr. Pedro Leão Velloso;

Alagoas, o Sr. José Martins Pereira de Alencastre;

S. Paulo, o Sr. desembargador José Tavares Bastos.

— 20 —

Por decretos de 15 do corrente foram apresentados:

Os padres Antonio Florencio Alves Monteiro, na igreja parochial de Santa Rita da villa do Rio Preto;

Bellarmino Alexandre do Bomfim, na de Santa Anna do Campo Largo;

Francisco Marques de Almeida, na de S. Francisco das Chagas da villa da Barra do Rio Grande;

Honorio Fiel de Sigmaringa, na de Nossa Senhora da Boa Hora do Campo do Brito;

José da Costa Serpa, na de S. Sebastião de Marahú;

Manoel Jacintho Rodrigues Valladares, na de N. Senhora do Bom Conselho da Amargosa, todas no arcebispado da Bahia.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão João Adolpho de Souza Barreto;

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial a Ernesto Augusto Cesar de Miranda, filho legitimo do marechal de campo reformado Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda;

Concedeu-se a pensão de 12$000 mensaes a Feliciano José da Cunha, praça de marinhagem da canhoneira *Mearim*, invalidado no combate de Riachuelo.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado Olympio Maximo Chaves para o lugar de secretario da capitania do porto da provincia da Bahia.

Por decreto da mesma data concedeu-se demissão do serviço ao 1º tenente da armada Dr. Brasilio da Silva Baraúna.

Por decreto da mesma data foi reformado o imperial marinheiro da provincia de Matto Grosso, Manoel Antonio Ferreira, por se ter invalidado em serviço.

Por decreto de 8 do corrente foi alterado o primeiro uniforme do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte.

Consta-nos que foi nomeado secretario da provincia da Bahia o Sr. Dr. Manoel Joaquim Liberato de Mattos.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel*, com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Até ao dia 8 nada tinham os exercitos alliados emprehendido contra o acampamento fortificado dos Paraguayos, que lhes fica em frente além do Estero Bellaco. Faltavam lhe bestas de tiro para a artilharia, cavalhadas e boiada, sem as quaes fôra imprudente internar-se em terreno inimigo e quasi inteiramente desconhecido. Em breve, porém, esperava-se remediar estas faltas. O exercito argentino estava recebendo cavallos enviados por Urquiza, e o brasileiro não tardaria tambem a ser abastecido de gado.

Por outro lado, tinha subido no dia 5 para o alto Paraná o capitão de mar e guerra Alvim, com as canhoneiras *Greenhalg* e *Henrique Martins*, dous transportes e algumas chatas, afim de trazer para baixo as forças do barão de Porto-Alegre, que se calculavam em 3,800 infantes e 6,400 cavallos com dous parques de artilharia. Além disto constava que este exercito se achava abundantemente provido. Desconfiava-se que abaixo da Tranqueira do Loreto tinha Lopez assentado alguma artilharia nas barrancas do rio Paraná, para difficultar a subida dos nossos navios, mas elles saberão romper caminho.

A nossa esquadra estava fundeada no rio Paraguay, estendendo-se em linha até tres leguas acima da foz do mesmo rio, e todas as noites iam dous navios ficarem a vista do forte Curupaity, que estava bem guarnecido de infantaria e artilharia, além da estacada que o defendia cortando o rio. Os nossos navios já tinham arriado os mastros, com o que não somente se tornavam mais leves, mas tambem offereciam menos presa ás balas inimigas, e tudo estava prompto para o ataque decisivo, assim que os exercitos de terra principiassem a mover-se.

Das cidades do Prata não ha noticia de importancia. O congresso argentino não acceitára a renuncia que D. Marcos Paz fizera do cargo de vice-presidente da republica. O Sr. conselheiro Octaviano ficava a partir para o theatro da guerra.

De uma carta dirigida á sua familia, por um official do 6º batalhão de voluntarios da patria, extrahimos o seguinte:

« Acampamento do Tuyuty na republica do Paraguay, 4 de junho de 1866.—Não me tem sido possivel escrever, pela vida que aqui levamos, ambulantes, sem termos o necessario, sem termos onde retirarmo-nos para pensar um pouco e reservar momentos para correspondermo-nos com as pessoas que nos são mais charas, e que soffrem immensamente por não receberem noticias nossas, depois de combates tão importantes como os que tem havido.

« Já Vmc. deve ser sabedor, pelos jornaes, da grande batalha que teve lugar neste campo a 24 de maio; foi uma das maiores batalhas que tem tido a America do Sul e que grande gloria trouxe aos exercitos alliados.

« Pelas 11 1/2 horas da manhãa do dia acima citado surgiram, como por encanto, de todos os lados, paraguayos que nos vinham atacar; grandes massas de cavallaria nos accommetteram de repente, mal tivemos tempo de chegar as armas e já a luta se achava travada; chegou a vez de nosso batalhão brigar, estendeu linha par[illegible] para bater o inimigo, que atacou por este flanco com grandes massas de cavallaria e artilharia; tal ordem soube conservar este batalhão, tal fogo fez, de combinação com os outros corpos da brigada que compõem hoje a 3ª divisão ao mando do coronel Jacintho, que a commanda interinamente, e que depois de ter expellido o inimigo para a matta esqueceu-se dos outros e avançou, transpôz a lagôa e levou o inimigo de arrejo a uma barranca do matto, onde este se achava com muita artilharia, que foi compellido a abandonar, assim como muito armamento. O inimigo deu meia volta com tal precipitação que não teve mais força para nos fazer frente, podendo nos fazer grande damno. O nosso batalhão tomou quatro peças, as unicas tomadas em todo o exercito, e causou um estrago tal ao inimigo que o desmoralisou totalmente, dando fim assim a batalha pelo nosso flanco esquerdo, quando por todos os outros pontos ja' tinha cessado havia muito tempo. Tivemos seis horas consecutivas de fogo vivissimo, e, honra nos seja feita, tal fama criamos com esta batalha que estou não seremos esquecidos, como ja' temos sido nos diversos combates que se nos tem proporcionado; é verdade que foi esta a primeira vez que tivemos occasião de fazer fogo, porém das outras estivemos sujeitos ás balas inimigas; felizmente até hoje ellas me tem poupado, e Deus queira que seja sempre assim, para ter o gosto de ir abraça-lo e a todos de casa, que é o meu maior desejo.

« Hontem veio-nos ás mãos o 4º boletim do general Mitre, no qual conta a historia do ataque que diz que o inimigo apenas deixou no campo de batalha 4,600 cadaveres, quando só no lugar em que brigamos, isto é, no flanco esquerdo monta o numero a tres mil e tantos; sem contar os que se acham mortos dentro da matta e perto das trincheiras do inimigo, onde não fomos. Como a batalha se tivesse dado em todo o exercito, é mais que provavel que nos outros pontos tambem a mortandade tivesse sido grande, e por conseguinte não deve ter o inimigo perdido menos de 7,000 a 8,000 homens, e grande numero de feridos, que não somente foram conduzidos por elles para as suas trincheiras, como tambem daquelles que foram encontrados dous dias depois no campo ainda vivos.

« Fez-se grande queimada de cadaveres, o campo tinha ficado estivado de paraguayos mortos, e queimou-se gente como quem queima palha.

« A perda do nosso lado monta a dous mil e tantos, entre mortos e feridos, sendo maior numero destes; ficaram muitos officiaes fóra de combate, poucos mortos. Do nosso batalhão tivemos 113 praças fóra de combate, sendo 13 officiaes, dos quaes morreram 3.

« Ainda nos achamos no mesmo lugar em que se deu a batalha, e pela gritaria e algazarra que faz o inimigo julgo que se acham ainda dispostos a vir nos incommodar segunda vez, mas se forem tão infelizes como na primeira, creio que estaremos com a guerra concluida, pois não posso crer que Lopes ainda tenha tanta gente com as perdas que tem soffrido, posto que esteja elle disposto a fazer pegar em armas todos os homens do Paraguay, até mesmo os estrangeiros, e, segundo corre, até mesmo as mulheres, que dizem alguns terem sido já encontradas vestidas de homem, o que, porém, eu não affianço.

« Corre que a esquadra espera que tomemos o Curupaity para poder desobstruir o rio, que se acha com uma grande estacada no canal, onde collocaram uma chata com uma machina infernal, de maneira que não nos pode ajudar por emquanto.

« Lopez já deve ter conhecido a nossa força e julgar-se perdido; pelos horrores que commette parece estar louco, pois tem mandado, como o fez no dia 28 de maio, quasi ao escurecer, dous batalhões commandados por um capitão, afim de virem tomar a nossa artilharia, e como tivessem soffrido muito fogo retiraram-se sem conseguir o fim do louco tyranno; perguntou-lhe este:—Onde está a artilharia? respondeu o capitão que por mais que fizesse não lhe tinha sido possivel, por que o fogo era muito.

« Então o que fizeste?

« Senhor, retirei-me.

« E com que ordem?

« Mas, senhor, não me foi possivel.

« Bem, estás preso e amanhãa conversaremos?

« No dia seguinte o capitão estava fuzilado. »

— 23 —

Estamos autorisados para declarar que não tem fundamento algum o boato que se espalhou de estar-se S. M. o Imperador preparando para uma [illegible]gem ao sul.

MUTILADO

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 19 de junho de 1866.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio do presidente do tribunal do commercio do Maranhão, datado de 19 de outubro de 1863, pedindo ser esclarecido sobre a seguinte duvida: se o collegio commercial pode funccionar com menos de 20 eleitores; e, no caso affirmativo, como obter esse numero, se os commerciantes não quizerem comparecer. E o mesmo augusto senhor, por sua imperial e immediata resolução do 1º do corrente, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que o collegio commercial não pode funccionar com menos de 20 membros, conforme se acha regulado pelo art. 14 do titulo unico do codigo commercial, que dá como providencia, para o caso de se não reunir esse numero de commerciantes, o serem chamados aquelles que estiverem nas circumstancias prescriptas no mesmo artigo, uma vez que, feito um segundo annuncio, não se reunam pelo menos 20 commerciantes. O que communico a V. S. para sua intelligencia e devida execução.

Deus guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente do tribunal do commercio da...

— 24 —

Foi declarado sem effeito o decreto de 8 do corrente mez, pelo qual foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, dos termos reunidos de Mossoró, Campo Grande e Apody da provincia do Rio-Grande do Norte, para o de Cimbres, na de Pernambuco.

Concedeu-se a demissão que pedio o bacharel Antonio Marques Rodrigues, do lugar de official-maior da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz municipal e de orphãos bacharel Domingos José Alves da Silva, do termo do Rosario do Caitete, na provincia de Sergipe, para o da Atalaia, na das Alagôas.

O juiz municipal e de orphãos bacharel José Martins Fontes, do termo de Atalaia, na provincia das Alagôas, para o do Rosario do Caitete, na de Sergipe.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel José Fernandes, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe e Acary, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi aceita a desistencia que Antonio Francisco Ribeiro faz da serventia vitalicia do officio de partidor do termo da capital da provincia do Espirito-Santo.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

O bacharel Manoel Odorico Mendes, dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo do Rio-Claro, da provincia do Rio de Janeiro.

João Damasceno e Silva, do officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

Foram perdoados:

A Manoel José da Costa, a pena de 45 dias de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, que lhe foi imposta em grão de appelação por sentença do juiz de direito da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro.

A Manoel dos Santos Leal, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 23 annos e 4 mezes de prisão, a que foi condemnado pelo jury da cidade de Arêas, da provincia da Parahyba.

A Francisco Ferreira Borges, o resto do tempo que falta para cumprir a pena de 3 annos, 1 mez e 10 dias de prisão, a que foi condemnado pelo jury da villa da Conceição do Arroio, da provincia do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 16 do corrente foi nomeado o bacharel Augusto de Castro, para o lugar de secretario da directoria da estrada de ferro de D. Pedro II.

Na noite de 21 do corrente reuniram-se, no salão do theatro de S. Pedro, muitos Italianos aqui residentes, convocados pelo consul da Italia e pelo presidente da sociedade de Beneficencia Italiana desta côrte.

O fim da reunião era adherir á idéa do *Consorcio nacional* instituido em Turim sob a presidencia do principe real Eugenio de Saboia.

Depois de alguns debates foi adoptada por unanimidade a proposta feita pelo Sr. Bosisio, de se assignar um auto de adhesão, aceitando desde já as condições que serão estabelecidas pela commissão central de Turim.

As pessoas presentes assignaram uma quantia superior a quinze mil francos. Consta que a legação nomeou ja a commissão do *Consorcio nacional* para esta côrte, sendo presidente o Sr. barão de Hemperles, thesoureiro Luiz Zignago, secretario Caristiano Bosisio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Estremadure*, com jornaes do Rio de Janeiro até 24 do corrente e da Bahia até 27.

Sob a rubrica *Interior* vai por extenso o que de mais importante ha nos jornaes; além do que apenas encontramos mais o que segue.

S. Paulo.—Falleceram o vigario da Cutia, Rvm. José Manoel de Oliveira, com 85 annos, o negociante Francisco Antonio de Camargo e o padre Cardoso.

— No Amparo um individuo assassinara sua propria mulher com 7 facadas.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo*:

« Vimos uma nota falsa, cujo autor quiz imitar as de 10$ da caixa filial de S. Paulo. O moedeiro falso tem pouca habilidade; póde enganar algum incauto, por entre as trevas da noite. Ha incautos: a cedula mostra, pelo estado em que se acha, que correu por meio dos todos, apezar de ser assignada por uns Srs. Manoel Antonio da Silva e I. Francisco de J., que não são directores da nossa caixa filial. Pozeram-lhe o n. 17,011. Apezar das imperfeições, convém que os nossos homens do interior, menos investigadores da moeda-papel, se acautelem.

« O tal projecto de nota conseguio enganar até um negociante da capital, que a levou ao banco, a cujo digno thesoureiro não escapou.

« Note-se que a nota tem o algarismo X no centro, e é da 1ª série.»

Minas Geraes.—Além dos carregamentos particulares, foram envidados por parte da fazenda, ás forças do Coxim, 30 carros de viveres.

Paraná.—Fallecera o abastado negociante de Paranaguá, Francisco del Rio Cardinas.

Rio de Janeiro.—Como complemento das noticias do theatro da guerra, damos os seguintes documentos:

« Ordem do dia do commando em chefe.

« O general em chefe do exercito alliado.—Campo da victoria em *Tuyuty*.—Ordem do dia.—O exercito inimigo foi completamente batido na jornada de 24 de maio nos campos de *Tuyuty*, e obrigado a encerrar-se em suas linhas fortificadas abandonando na sua fuga canhões, bandeiras, armas, mortos e feridos.

« Depois de quatro horas e meia de fogo foi rechaçado completamente em toda a extensão da linha, á qual trouxe elle o ataque em quatro columnas e uma reserva, pretendendo envolver nossos flancos.

« Ao exercito oriental com duas divisões brasileiras, e um regimento argentino no centro, sob o immediato commando de S. Exc. o Sr. general Flores, a esquerda, e 2ª e 3ª linha ao centro occupadas por tropas brasileiras, sob o commando do Exm. Sr. marechal Osorio, e á direita coberta pelo exercito argentino achando-se em primeira linha o primeiro corpo de exercito do mesmo, sob o commando do general Paunero, com o coronel Rivas á vanguarda, cobrindo a direita o general Mitre (Emilio) e general Hornos com suas respectivas forças, deve-se principalmente esta victoria, para a qual concorreram efficazmente as outras forças dos exercitos alliados.

« Mais de 4,200 mortos do inimigo por elle abandonados na sua fuga sobre o mesmo campo de batalha, 370 prisioneiros, na sua mór parte feridos, 4 peças de artilharia de bronze, 5 estandartes, 3 bandeiras, 12 caixas de guerra, 15 cornetas de cavallaria, como 4,700 espingardas, das quaes mais de um terço de pederneiras, mais de 400 clavinas e outras tantas lanças, 300 espadas, 200 machadinhas, como 50,000 tiros de espingardas a bala, cartuxeiras, arreios, etc., etc., e muitos outros despojos recolhidos pelos vencedores sobre a linha de fogo occupada pelo adversario, são os trophéos desta victoria, tão gloriosa para as armas alliadas, como sanguinolenta e lutuosa para o inimigo.

« Da parte do exercito alliado as perdas totaes sobem a 702 mortos e 2,645 feridos, que se destribuem pelos tres exercitos, da maneira seguinte:

« O exercito brasileiro 2,096 feridos, delles 183 officiaes, inclusive um general; e 413 mortos. No exercito argentino 126 mortos, delles 4 chefes e 7 officiaes, com 480 feridos, entre elles 2 chefes e 35 officiaes. No exercito oriental 133 mortos, inclusive 12 officiaes e 163 feridos, entre elles 17 officiaes.

« Todos sem excepção alguma Brasileiros, Argentinos e Orientaes cumpriram dignamente com seu dever, desde o primeiro general até o ultimo soldado, cabendo o maior exforço ao exercito brasileiro.

« Tem-se destinguido o corpo medico dos exercitos alliados, cuidando sem distincção no mesmo campo de batalha de amigos e inimigos.

« O general em chefe dos exercitos alliados saúda e felicita a seus companheiros de armas triumphantes no campo de batalha, e deixa a cada um dos generaes em chefe o grato dever de fazer as recommendações especiaes que considerem justas, nos respectivos boletins; declarando pela sua parte que tanto os soldados brasileiros como os orientaes e argentinos combateram com o enthusiasmo e bizarria proprios dos defensores de povos livres, e da grande e justa causa que sustentamos na guerra, á qual fomos provocados. Viva o Imperio do Brasil! Viva o Estado Oriental do Uruguay! Viva a Republica Argentina.—*Mitre.*

« Parte official do marechal Osorio.

« Commando em chefe do 1º corpo do exercito brasileiro em operações. — Quartel-general em Tuyuty, na Republica do Paraguay, 27 de maio de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—V. Exc. sabe como o inimigo se apresentou no rapido ataque que nos trouxe no dia 24 do corrente, de 11 a' 12 horas da manhãa, ameaçando em tres columnas a frente e flancos, e continuando o combate até ás 4 ½ da tarde.

« Rechaçado esse ataque em toda a extensão da linha, será grato a V. Exc. saber que tanto no centro, coberto pelas tropas brasileiras e orientaes sob o commando immediato de S. Exc. o Sr. general Flores, como na esquerda ás minhas immediatas ordens, o inimigo foi completamente repellido e desalojado de suas posições, tendo lugar o ultimo combate, que pessoalmente dirigi, nos potreiros e bosques de nossa esquerda, onde o inimigo tinha desembocado, desde a sua linha de fortificações, por tres picadas abertas no mato, pelas quaes poderam retirar-se seus ultimos restos despedaçados, salvando-se de uma destruição total.

« Nestes pontos a victoria foi completa.

« O inimigo deixou no campo mais de 3,000 mortos, incluindo uma grande parte do centro, dos quaes já se deu sepultura a 2,200 cadaveres; 4 canhões obuzes de 12, 3 bandeiras, 1 estandarte, 9 caixas de guerra, 12 cornetas, 180 prisioneiros, na mór parte feridos e 3,523 espingardas, que são as que até agora se tem podido recolher, com difficuldade, pelos obstaculos naturaes que apresenta o campo de batalha, e que obstaram igualmente a uma perseguição mais decisiva.

« O exercito brasileiro teve fóra de combate 413 mortos, dos quaes 29 officiaes, e 2,094 feridos, entre elles 1 general, 10 chefes e 183 officiaes.

« Se a proporção entre os mortos e feridos do inimigo fosse analoga a nossa, immensa seria a força que lhe temos deixado fóra de combate.

« Felicito a V. Exc. por este importante triumpho, tão glorioso para as armas alliadas, em que tive a satisfação de ver combater as tropas sob o meu immediato commando, com todo o vigor e galhardia.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente D. Bartholomeo Mitre, general em chefe do exercito alliado.—*Manoel Luiz Osorio*, marechal de campo.»

« Quartel general, lagôa da Tranqueira, maio 25 de 1866.—Exm. Sr. general em chefe do exercito imperial, marechal D. Manoel L. Osorio.

« Participando a S. Exc. o general em chefe dos exercitos alliados, o triumpho ganho hontem sobre o exercito inimigo, no atrevido e repentino ataque que deu ao nosso no centro ás minhas ordens, cumpro com satisfação um dever de justiça, fazendo na relação dos acontecimentos especial menção das forças brasileiras que combateram sob as minhas ordens, e que foram a 6ª divisão commandada pelo general Victorino, que fez parte do exercito alliado da vanguarda, e as divisões 2ª e 3ª, ás ordens dos generaes Sampaio e Argollo, os quaes pelo seu comportamento brioso e denodado tornam-se dignos de serem recommendados a' consideração de V. Exc., como seu general em chefe.

« Não concluirei sem fazer a V. Exc. igual recommendação da artilharia ás ordens do commandante Mallet, cujos tiros certeiros contribuiram em grande parte para derrotar o inimigo com a perda immensa que soffreu.

« Deus guarde a V. Exc. por muito annos.—*Venancio Flores.* »

— Por decreto de 28 do passado, foi promovido a' 2.º tenente da armada o piloto Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

— Por decreto de 15 do corrente, determinou-se que a lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865, decretada para o exercicio de 1865—1866 continue em vigor no anno financeiro de 1866—1867, emquanto não for promulgada a lei do orçamento deste exercicio.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Lê-se na *Tribuna* de Montevidéo.

« *Onze de junho.*—Os brasileiros residentes nesta cidade commemoraram hontem o primeiro anniversario do combate naval de Riachuelo, em que a esquadra imperial desfez completamente a paraguaya.

« Por este motivo celebrou-se hontem, na capella militar, as 9 horas da manhãa, uma ceremonia religiosa, a cujo acto assistiu uma numerosa concurrencia.

« Entre os assistentes, notamos a familia do Sr. almirante Barroso, barão do Amazonas, e general Aguiar.

« Ao meio dia, o Sr. Brito, ministro do Brasil, acompanhado do Sr. Aguiar, do Dr. Alvim, secretario da legação, de alguns negociantes e de muitos residentes brasileiros, passou á casa do barão do Amazonas a comprimenta-lo pelo anniversario do dia 11 de junho. Ao mesmotemp apresentou-lhe uma rica espada de ouro, mandada fazer no Rio de Janeiro, por meio de uma subscripção feita entre os brasileiros, e que esteve exposta na loja de mercearia (armarinho) do Sr. Bousquet.

« Ao fazer-lhe o presente, o Sr. Brito pronunciou um descurso accommodado á commemoração do dia, o qual foi approvado por todos.

« Esta ceremonia concluiu se á 1 hora da tarde.»

« Pelo mesmo vapor *Gerente* recebemos datas do Rio Grande do Sul até 3 de junho e de Porto Alegre até 31 de maio.

« Tinham chegado á capital 450 paraguayos, dos que se haviam rendido em Uruguayana; 100 destes prisioneiros de guerra haviam seguido para o Rio Grande, d'onde viriam para a côrte.

« A 17 reunira-se pela primeira vez a junta de justiça militar, sob a presidencia do presidente da provincia, e julgára dous processos de soldados.

« Fôra nomeado commandante da guarnição da cidade de Pelotas o Sr. major Domingues Bastos.

« Fallecera em Pelotas, a 25 do passado, o Sr. José Maria Ribas, um dos mais antigos moradores daquella cidade e chefe de numerosa familia.

« A 10 de maio fôra condemnado á morte, em Uruguayana, o capitão de voluntarios Orlando Rubim de Medeiros, como um dos autores do assassinato de José Alves de Oliveira Coêlho, empregado na alfandega daquella villa.

« Ao *Diario do Rio Grande* escrevem de Pelotas com data de 1 do corrente:

« Na madrugada do dia 31 do mez proximo findo, na vargea desta cidade, teve lugar um assassinato na pessoa do subdito portuguez de nome Antonio Ferraz de Oliveira, que se occupava na profissão de hortaliceiro.

« Vinha elle para o mercado com a sua carroça de verduras, quando em caminho o assassino o accommette e o mata com diversas cutiladas.

« A chacara de que elle sahira é na charqueada do Sr. coronel Thomaz José de Campos, e era a primeira vez que elle vinha ao mercado.

« Tenho ouvido dizer que esse infeliz foi victima de um engano, pois dizem que um outro companheiro (que é que costumava ir ao mercado com a carroça), ha dias tirára do poder do marido uma mulher, com quem está vivendo, e que talvez dahi proceda a vingança; não sei, mas é bom que a autoridade syndique do facto, pois por ahi talvez venha a levantar uma ponta do véo que cobre o crime.

« Soube-se posteriormente que um preto escravo do Sr. coronel Thomaz Campos, que andava fugido, viera expontaneamente entregar-se a' prisão, declarando ter sido elle o autor deste delicto.

« As obras da fortificação da cidade do Rio Grande foram sustadas no principio deste mez, por assim o haver determinado o presidente da provincia, em cumprimento de ordens que recebera do ministerio da guerra. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Sommam os saques para o paquete *Estremadure*:

« Sobre Londres, incluindo transacções muito diminutas effectuadas hoje a 23 ¼, 23 ½ e 23 3/4 d., cerca de £ 90,000 a 23, 23, 23 ¼, 23 ½, 23 3/4 e 24 d., para o papel particular; ao primeiro algarismo foi negociada uma quantia insignificante. Em papel bancario muito pouco se fez a 23 d., e houve uma revenda a 23 ½ d. A maior parte das operações foram realisadas a 24 d.

« Sobre França cerca de frs. 800,000 a 395, 398, 400, 405, 410 e 420 rs.; uma quantia sem importancia de papel bancario foi negociada a 433 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de 50,000 m. b. a 753 a 760 rs.

« Fundos publicos.—Effectuaram-se vendas consideraveis de acções do banco do Brasil a 170$ e menores a 165$.

« Descontos.—A taxa do banco continúa a ser 8 %. O mercado está mais folgado.

« Metaes. — Exportaram-se de 9 a 23 do corrente:

	Ouro.	Papel
Bordéos	61:800$000	$
Rio da Prata	396:976$000	$
Bahia	$	5 920$
Pernambuco	$	38:130$

« Sahiram para Pernambuco: a' 15 o palhabote *Piedade*; a' 16 a barca portugueza *Ermelinda*; e a' 17 a dita *S. Manoel 2º*.

« Fica a' carga para esse porto o brigue portuguez *Conceição de Maria*.»

Bahia.—Arribára, por sublevação da tripolação, a galera ingleza *Magestic*, que ia de Glascow para a Botavia.

— Seguira para a côrte, no dia 18, o encouraçado *Colombo*.

— O Instituto Historico elegêra, a 17, a sua meza administrativa, que ficou assim organisada: presidente Exm. arcebispo; vice ditos Drs. Francisco José da Rocha e Pedro da Costa Abreu; secretarios Manoel Corrêa Garcia e Pompilio Manoel de Castro.

— No dia 23 do corrente houve, no convento de S. Francisco, uma missa com *libera-me* pelo tenente-coronel Galvão; a' familia do qual a Associação Commercial déra 500$ reis para o luto, producto de uma subscripção.

— Eis o bando para os festejos do dia 2 de julho, publicado pela camara municipal da capital:

« Bahianos! Na contemplação dos dias gloriosos por que temos passado, sempre em desafronta da honra nacional, jamais será esquecido o dia 2 de julho de 1823, que perpetuou a nossa independencia e liberdade.

« Ao approximar-se o seu faustoso anniversario, que nada menos é do que a reproducção de fervorosas saudações a' nossa emancipação politica, congratula-se comvosco a camara municipal pelas gratas recordações de heroismo dos nossos antepassados para nos tornar um povo livre.

Entregai-vos pois, a' justa celebração de licitos divertimentos, em commemoração de haverdes zombado da tyrannia, como aquella, que não tardara' a ser aniquilada pelo denodo dos nossos bravos irmãos na sacrosanta causa que defendem com significativa galhardia nas margens do Paraguay.

« Bahianos! Os louros de vossa dedicação ao dia das glorias brasileiras, occupam um supremo lugar no mundo, que vos admira, e que bemdiz a refulgente aurora do immorredouro patriotismo e amor a' Liberdade, que tanto vos ennobrece.

« Viva a santa religião!

« Viva S. M. o imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil!

« Viva a independencia do imperio.

« Viva o immortal dia dous de julho!

« Viva o povo bahiano!

« Paço da municipalidade da Bahia, 22 de junho de 1866.

« Barão do Rio Vermelho, P. — Francisco José Pereira d'Albuquerque — Bernardino de Sena Moreira — Dr. Francisco de Azevedo Monteiro — Dr. José Luiz de Almeida Couto. — Dr. Antonino Emiliano de Góes Tourinho. — Francisco Luiz Ferreira.—Florentino Pereira Soares. »

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 e 25 1/2 d, sobre Paris 375 rs., sobre Hamburgo 670 rs. e sobre Portugal 96 a' 98 0/0.

— Lê se no *Jornal*:

« Do Rio de Janeiro consta:

« Tinha chegado do theatro da guerra o coronel Pederneiras, segundo se dizia, com communicções reservadas.

« Espalhou-se que S. M. o Imperador iria assumir o commando do exercito, mas esse boato fo desmentido officialmente.

« A opposição nas camaras continuava cada vez mais violenta.

« O commercio dirigio uma representação ao imperador, pedindo providencias para a crise financeira.

« 23 de junho. — Ultima hora.— Corre que foi chamado o Caxias para organisar o gabinete. Não sei o que ha nisto de veridico. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje deve chegar o vapor *Guará*, da companhia brasileira, que sahio da côrte no dia 13 do corrente, e devia sahir da Bahia a' 27 por tarde. Nada adianta elle em noticias, por ter o vapor francez trazido para nós a collecção completa dos jornaes da côrte.

— Chegou hontem a' noutinha das Alagoas o vapor costeiro. Nada occorreu que mereça menção, segundo nos informam.

— Reunio-se ante-hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com a assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Cicero Peregrino, Amaro de Albuquerque, Soares de Azevedo e Raposo de Almeida, e dos Srs. padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique de Albuquerque.

O Sr. secretario perpetuo declara não haver expediente e acharem-se somente sobre a mesa varios numeros do *Diario de Pernambuco*, continuação da offerta do Sr. commendador Figueirôa.—Recebidos com agrado, mandam-se para o archivo.

O Sr. major Salvador Henrique, relatando a commissão de trabalhos historicos, declara que por officio de 22 do corrente, o Exm. provedor da Santa Casa de Miricordia desta cidade, communicou a mesma commissão ter a Illma. junta administrativa em sessão do dia anterior expedido todas as ordens para a transferencia dos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira, de Olinda para a igreja do Paraiso, e que ficava nomeada uma commissão daquella junta composta dos Srs. major José Joaquim Antunes e capitão Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas, com quem devia a do Instituto entender-se para este fim; sendo com este officio devolvidas as petições que haviam sido submettidas áquella administração.

Entra em discussão a proposta do Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, adiada da sessão passada, para que a transferencia dos ossos seja feita em carro funebre e com acompanhamento de socios; e depois de algumas considerações feitas por varios senhores, é a proposta adiada, e autorisada a commissão de trabalhos historicos e archeologicos a effectuar a transferencia como mais conveniente fosse ao respeito e acatamento devido as cinzas dos mortos.

O Sr. Dr. Amaro de Albuquerque (thesoureiro interino) obtendo a palavra, apresenta sobre a mesa os dous livros em branco que havia offerecido para a escripturação da thesouraria, afim de serem elles rubricados pelo Sr. presidente; e ponderando a necessidade de um outro livro, segundo a opinião do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, membro relator da commissão de fundos e orçamentos, promette offerta-lo igualmente ao Instituto.

Entra em discussão a indicação do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, e o parecer da commissão especial de estatutos sobre ella dado em 5 de abril do corrente anno, no sentido de que sejam nomeadas commissões que se incumbam de promover em cada uma das freguezias desta cidade uma subscripção popular afim de coadjuvar a despeza que tem o Instituto de fazer com a creação das estatuas de Vieira, Vidal, Camarão e Henrique Dias.

Depois de fallarem sobre ella varios senhores, vem a mesa o seguinte requerimento, que é approvado sem debate:

« Requeiro o adiamento da indicação que se discute até que seu autor apresente ao Instituto os nomes de pessoas estranhas a este, que convenha que sejam nomeadas para fazerem parte das commissões de que se trata.

« Sala das sessões do Instituto, 27 de junho de 1866.—Soares Brandão. »

Corre o escrutinio e são approvados socios effectivos os Srs. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior e Manoel Joaquim da Silveira.

O Sr. presidente da para ordem do dia votações adiadas, trabalhos e pareceres de commissões. Levanta-se a sessão.

— Amanhãa, domingo, pelas 11 horas da manhãa, terá lugar no Gabinete Portuguez de Leitura a installação do Monte-Pio Portuguez. E' esta mais uma sociedade humanitaria que fundam os subditos portuguezes residentes nesta cidade, e que com o preenchimento de seus fins deverá adquerir em breve tempo grande desenvolvimento, tornando-se o amparo dos seus socios desvalidos.

— No dia 28 do corrente, pelas onze horas da manhãa, pouco mais ou menos, foi roubado o Sr. Jacintho José de Mello, morador na rua Larga do Rosario, no terceiro andar do sobrado n. 28, sendo que o roubo consistio em moeda papel na importancia de doze contos e tantos mil réis.

Pelas dez horas da manhãa o Sr. Mello deixou sua casa, na qual morava em companhia de um seu irmão, levando comsigo as chaves da grade e da porta do corredor, tendo a casa ficado vazia, pois os escravos sahem pela manhãa cedo e voltam as nove horas da noite.

A uma hora da tarde ao voltar o Sr. Mello a' sua casa, encontrou a grade arrombada, e bem assim a parede junto da porta da entrada do corredor, por onde penetraram os ladrões, e conseguiram ir a' alcôva, dentro da qual existia um bahú, em cujo interior guardava o Sr. Mello os dinheiros que tinha; sendo que foi violentada a fechadura do mesmo bahú.

Verificado isso, o Sr. Mello procura o subdelegado de Santo Antonio e lhe expõe as suas suspeitas, as quaes com fundamento recahiram em Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, pessôa que sabia das condições de moeda do Sr. Mello; o que deu lugar a' que dita autoridade procedesse a' certas averiguações, em resultado das quaes fez recolher para averiguações a dito Eduardo, que na occasião em que foi preso tinha vestigios bem pronunciados de caliça no calçado sobre o peito do pé esquerdo e mesmo nas solfas, o que procurou elle apagar, quando na presença do delegado, em a secretaria da policia se envestigava a causa de ter elle seu calçado com taes vestigios.

Na occasião em que isso se verificava Eduardo mostrava-se inquieto, e respondia ás perguntas que se lhe faziam de um modo altanado.

Consta que outras diligencias se fizera, sem resultado immediato, e que houve mais alguem que tomou parte n'esse crime.

E' bem sensivel que em uma rua publica se commetta crime tão importante e que denota tanta audacia nos seus autores e a hora tão adiantada do dia; mas nas condições do predio, na occasião do roubo, era impossivel a autoridade evita-lo, pois o 2º e 3º andares estavam vazios, e a parede arrombada era feita de tijollos de tapamento, e o lugar por onde penetraram os ladrões um pequeno espaço aberto com um escopro, que foi ali encontrado.

Fez-se corpo de delicto e as averiguações continuam.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Queixam-se os moradores da rua das Flores, que de um sobrado de um andar que tem janellas para o oitão, andam a noite dous pretos por cima da comieira das casas, quebrando assim os telhados; e como o morador do mesmo sobrado parece não ter acção, visto como por vezes os moradores se lhe tem queixado, pede-se a quem competir que dê as providencias necessarias, afim de evitar consequencias desagradaveis.»

—Hontem a tarde deu um profundo golpe na garganta o preto Manoel Colila, recolhido á casa de detenção em 12 do corrente, a pedido do padre Camillo de Mendonça Furtado, de que era o mesmo preto escravo, onde estava este empregado no serviço da cozinha; sendo que antes de fazer a destribuição da comida aos presos declarou Manoel que tinha de ser castigado a pedido de seu senhor, o que não era exacto, e dado provas quando isso dizia, de que não estava no gozo pleno de suas faculdades intellectuaes. Ao voltar a cozinha com o taboleiro, lança mão da faca de serviço e com ella deu o golpe, do qual vio á a sucumbir, não obstante os cuidados medicos do Dr. Carneiro Monteiro, que promptamente compareceu a dito estabelecimento.

— Passageiros do vapor inglez *Estremadure*, entrado do Rio de Janeiro: — M. Arnaud e sua senhora, Narciso Francisco Assis Vidal.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 27 de junho de 1866.

Existiam presos 364, entraram 5, sahiram 2, falleceo 1, existem 366.

A saber:

Nacionaes 257, mulheres 17 estrangeiros 31, mulheres 2, escravos 56, escravas 3.

Total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos 192.

Movimento da enfermaria no dia 29 de junho de 1866.

Teve baixa:

Antonio Rodrigues de Mendonça.

Teve alta:

Joanna Maria Baptista da Paz.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 28 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Jorge Ferreira Nojosa, para averiguações em crime de estellionato; Antonio Raymundo de Miranda, para averiguações em crime de roubo; Thimoteo dos Santos, para correcção; e Honorato, escravo de Maria Luiza de Mello, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do de S. José, Francisco, escravo de Manoel José Carneiro, para averiguações em crime de roubo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de junho de 1866.

Joaquim Luiz da Rocha Pereira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Candido Francisco de Lima, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; fistulas.

Anna Josepha de Almeida, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; asthma.

Sebastiana Maria, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria.

Pedro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; anazarca.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; espasmo.

Anacleta, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, escrava; desinteria.

Manoel, Pernambuco, 16 mezes, escrava, Santo Antonio; pneumonia.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr.—Foi com a mais viva satisfação que esta directoria provisoria tomou conhecimento do officio, que V. S. se servio endereçar-lhe em data de 20 do corrente, no qual lhe communica ter entregado ao Sr. thesoureiro interino a avultada quantia de um conto e oitenta e cinco mil réis, importancia das joias com que contribuiram cento e cinco socios por V. S. agenciados, e pede disculpa de não haver feito acquisição ainda de maior numero, considerando diminuto aquelle, em proporção dos seus bons desejos.

Tal contingente, que a modestia de V. S. lhe faz parecer insignificante, é em verdade valiosissimo; e, por poucos imitadores que V. S. tivesse tido no zelo, na actividade, na dedicação infatigavel, no ardente patriotismo, apreciaveis qualidades estas que em V. S. se ostentam em salientissimo revelo, por certo teria sido consideravelmente augmentado o ja lisongeiro numero de socios, com que vai proceder-se a installação do Monte-Pio Portuguez.

Serviços desta ordem mal se podem agradecer, tendo-os a directoria provisoria no maior apreço, por isso que ultrapassam quanto rasoavelmente se podia esperar da pessoa mais dedicada: assim, a directoria provisoria crê, que o melhor agradecimento está na convicção que V. S. deve ter (se lh'o consentir a sua natural modestia) da impotancia real dos serviços prestados, na consciencia dos nobres sentimentos que o animam, e do entranhado, do innato amor que professa a todas as cousas portuguezas, de que possam dimanar honra ou gloria para a nossa patria commum, como a mesma directoria folga de ter occasião de reconhecer e confessar.

Sirva-se V. S. receber a segurança da nossa perfeita estima e consideração.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 25 de junho de 1866.

Illm. Sr. Thomaz Pereira de Mattos Estima, muito digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loba,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras similadas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Srs. redactores.—Somos informados que existe no pateo da Ribeira n..., um casal de .... que pelo máo comportamento que teem, brigam todas as noites, a ponto de incommodar os moradores daquella rua, dizem que o barulho procede por causa de cento e tantos mil réis e mais algum ouro que o tal parrudo tomou emprestado a essa hydra, por isso pedimos a autoridade competente que lance suas vistas.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco

Não tendo podido haver assembléa geral dos accionistas do banco no dia 25 do corrente por falta de numero, convoco nova reunião para 3 de julho proximo, ao meio dia, para tratar-se do objecto ja designado.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27......	592:1725195
Idem do dia 28......	31:3003487
	623:4723682

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	217	
« « com generos....	427	
		644
Volumes sahidos com fazendas...	107	
« « com generos....	499	
		606

Descarregam hoje 30 de junho.

Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Antelope*—farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue noruebuense—*Jarlen*—idem.
Polaca hespanhola—*Cataluna*—idem.
Brigue nacional—*Raio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27......	40:1103128
Idem do dia 28......	3:6263637
	43:7363765

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue nacional *Sorpreza*, de 157 toneladas, capitão Pendonte Homem da Rocha, equipagem 11, carga 7,678 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão João Gonçalves dos Reis equipagem 11, carga 8,200 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Maranhão—38 dias, palhabote nacional *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 9, carga 1,600 saccos com farinha de mandioca; a Antonio de Almeida Gomes.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *Ermelinda*, de 448 toneladas, capitão Francisco Antonio dos Santos, equipagem 15, carga café e barricas abatidas; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *S. Manoel II*, de 350 toneladas, capitão Pedro José da Rosa, equipagem 17, carga café, farinha de mandioca e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva e Genros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, commandante P. M. Wowlcott.

Liverpool—Brigue inglez *Ademiral*, capitão T. William, carga assucar.

Bahia—Patacho inglez *Zingara*, capitão Godfrey, carga parte da que trouxe de New York.

Rio de Janeiro—Brigue francez *Belem*, capitão Parisot, carga farinha de trigo.

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Gladiator*, capitão Guard, carga farinha de trigo e bacalhão.

Ceará—Escuna brasileira *Georgiana*, capitão Antonio G. Torres, carga varios generos.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1279 toneladas, commandante H. de Sommer, equipagem 116, carga differentes generos; a Tisset Freres.

Aracaty—14 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 78 toneladas, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 7, carga 92 fardos com algodão e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool—42 dias, escuna ingleza *Island Queen*, de 149 toneladas, capitão Mecahaed Curran equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havré — Barca franceza *Coligny*, capitão Nicolás, carga algodão.

Porto — Barca portugueza *Novo Tentador*, capitão José Henrique da Cruz, carga assucar, couros e outros generos.

Liverpool— Patacho hanoveriano *Thetis*, capitão J. Otten, carga assucar.

Idem — Brigue hanoveriano *Burgemeister Stuvé*, capitão E. Moes, carga assucar.

Cayenna — Canhoneira franceza *Lamot Piquet*, commandante capitão de fragata Moncher.

Bordeaux e portos intermedios, vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

EDITAES

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte: [illegible] logar de [illegible] janellas de [illegible] quartos, cozinha, copiar, quatro quartos para pretos, estribaria de pedra e cal, cacimba, tanque, com um grande sitio com arvoredos de fructo, avaliado por 12:000$; um terreno de marinha allagado com o n. 12 A, na estrada do Motocolomtó, freguezia dos Afogados, com 43 braças de frente e 95 de fundo, avaliado por 60$; um dito no mesmo lugar tambem allagado, com o n. de 7 B, com 30 braças de frente e 112 de fundo, avaliado por 60$; um dito no mesmo lugar, tambem alagado, com o n. 8 A, com 40 braças de frente e 110 de fundo, avaliado por 60$: os quaes foram penhorados por execução de Gurgel & Perdigão, contra João Pinto de Lemos Junior, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do custume.

Recife, 22 de maio de 1866.

E eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

E eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARAÇÕES

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de 4 remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 2 de julho proximo vindouro serão recebidos no collegio dos orphãos os menores constantes da relação infra; os pretendentes ou interessados deverão no dia acima indicado apresenta-los n'aquelle estabelecimento ao respectivo director.

Antonio—Tutellado de Antonio Ferreira dos Santos.
João—Filho de Josepha Maria Pereira de Alcantara.
Joaquim—Filho de Umbelina Joaquina da Costa Mello.
Laurindo — Filho de Gertrudes Lourença de Araujo.
Francisco—Filho de Hermelinda Candida Bezerra do Amaral.
João—Filho de Maria Francisca Soares Brandão.
José—Filho de Francisca Silvina de Pinho.
Agostinho—Filho de Maria Joaquina Pinheiro.
João—Filho de Anna da Purificação Araujo.
Manoel—Filho de Isabel Maria de Barros Campello.
Delfino—Filho de Francisca Maria de Moraes.
Antonio—Filho de dita.
Joaquim—Filho de Maria da Gloria Silveira.
Antonio—Filho de dita.
José—Neto de Josepha Joaquina de Souza.
Antonio—Neto de dita.
Manoel—Filho de Francisca Maria do Carmo.
José—Filho de Carolina do Nascimento Mindello.
João—Filho de Justina Maria do Esparito Santo.
Cyrillo—Afilhado do padre Primo Feliciano Tavares.
Pedro—Afilhado do bacharel Manoel Siqueira Cavalcanti.
Austricliano—Filho de Candida Couttinho Ponce de Leon.
Pedro—Tutellado de Francisco de Paula Mindello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar terça-feira 26 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a multa de 3 0/0

Recedoria de Pernambuco 1º de junho de 1866.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez *Estremadure*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Alvares Guimarães.
Augusto Pedro Gomes da Silva.
Dr. Antonio de Castro Alves.
Benjamin Alves de Carvalho.
Camillo Lins Chaves.
Christovão Gomes Pereira.
Dr. Francisco da Costa Ramos
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Herculano Mainart Franco.
Jacintho Febronio Esmeraldo.
José Rodrigues de Souza.
Luiz Vianna.
Dr. Manoel do Nascimento Teixeira.
Pamphilo Gonzaga de Sant'Anna.
Padre Pedro Manoel da Silva Burgos (Flores.)

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 30 de junho de 1866

Quinta representação do magnifico e muito applaudido drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

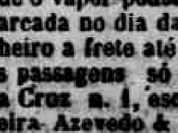
Dara' fim o espectaculo a comedia em 1 acto

O juramento de Horacio.

Começara' as horas do costume.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

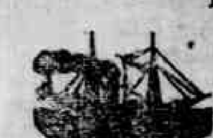
a barca portugueza *Marianna I*, de primeira classe, pretende sahir no dia 10 de julho por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Aracajú

Segue em lastro até o dia 30 o bem conhecido patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo; quem nelle quizer carregar entenda-se com o mesmo capitão na praça.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.



No dia 30 do corrente seguirá para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Sobre carga, encommendas e passageiros trata- e no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador*, que já tem alguma carga prompta para o Rio de Janeiro, deve seguir com aquella brevidade que for possivel; os que nelle quizerem carregar, queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M. C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes 8 dias a barca portugueza *Henriqueta*, faltam-lhe apenas 600 saccos de assucar, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue por estes dias o patacho brasileiro *Santo Antonio* por ter parte da carga a bordo: para o resto trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ
De 3,000 couros seccos bons.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Marques Barros & C., consignatarios da barca brasileira REAL PEDRO, arribada a este porto por força maior e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, com assistencia do Sr. consul americano e licença da alfandega, em presença de um seu empregado para este fim nomeado, de 3,000 couros seccos bons, parte do carregamento de dita barca, os quaes são vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Segunda-feira 2 de julho.

No armazem alfandegado do barão do Livramento no caes do Apollo as 11 horas do dia.

Leilão
De 6 pipas com aguardente
Segunda-feira 2 de julho.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Honorato José de Oliveira Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 6 pipas com aguardente penhoradas a Manoel P. Campello J. da Gama, e existentes no trapiche do Cunha, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão
De 140 caixas com charutos.
Segunda-feira 2 de julho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 caixas com charutos da Bahia, os quaes são vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 2 de julho pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
De uma taberna.

Terça-feira 3 de julho.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Cordoniz n. 4, sera' vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 3 de julho pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
De uma taberna sita na rua da Paz nos Afogados.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de uma taberna sita na rua da Paz n.. pertencente ao espolio de Narciso Ferreira da Veiga, assim como de diversos moveis e roupa de seu uso.

Terça-feira 3 de julho.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua da Paz nos Afogados.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre terça-feira 3 de julho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 7ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (70ª), sendo a extração no lugar e obra do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Maria Ricarda, subdita portugueza, retira se para Europa.

Aviso

Fugio sabbado 23 de junho o escravo José, crioulo, cor um pouco fula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, porém usa de barba raspada, é muito bebado e muito regrista, levou camisa de riscado, chapéo de palha de carnauba já velho, e calça de azulão, intitula-se de forro, tem os pés malfeitos, um mais grosso que outro, os dedos um pouco levantados por causa de muitos bichos que teve; este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Alves Barbosa, foi vendido para a Colonia de Pimenteiras, d'onde voltou, e foi vendido ao Sr. Mendonça, com loja de fazendas na rua do Queimado; fugio e foi pegado em Iguarassú intitulando-se alli como forro, e ultimamente pertencia ao Sr. Manoel Antonio Vieira, com loja de louça na rua da Cadeia no Recife: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Cabocolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

— Na rua do Livramento n. 11, loja de calçado, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro da mesma loja, prefere-se com alguma pratica.

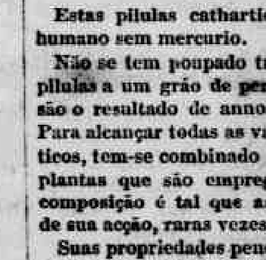
Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio,

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo, pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

SOCIEDADE
BELLA-HARMONIA

Em virtude de não se ter reunido numero sufficiente de socios para a assembléa geral annunciada para hoje (26), fica transferida a mesma, para o dia 29 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Sala das sessões da sociedade Bella-Harmonia aos 26 do mez de junho de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim
2º secretario.

DIVIDENDO
DA
Massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

Paga-se o 1º dividendo a razão de 5 por cento. Recife, 25 de junho de 1866.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

— Na rua do Queimado, botica n. 15, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia.

— O Sr. Domingos Martins de Barros Monteiro, tem uma carta vinda da Europa, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um preto perito canoeiro e caiador: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Acha-se recolhido a casa de detenção por fugido, Manoel, que diz ser escravo de Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque: quem pois se julgar com direito ao mesmo escravo, apresentando o respectivo titulo, matricula e conhecimento de taxa, ser-lhe-ha entregue.

Tambem acha-se nesta subdelegacia, tendo sido apprehendido a um individuo, por se julgar furtado, um chapéo de sol quasi novo de alpaca, um compaço de torneiro, uma escala, um par de botões de punho e 1$920 em dinheiro: quem se julgar com direito aos mesmos objectos, provando, lhes serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, 27 de junho de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

PEDIDO.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio que mande fazer o dividendo da massa fallida de Irineu Januario de Oliveira, visto já haver em deposito bastante dinheiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição para casa de dous moços solteiros: a tratar na rua da Madre de Deos n. 18, armazem.

— Precisa-se alugar um negro ou moleque que seja fiel, para um sitio: quem tiver annuncie.

Attenção.

João Fernandes Teixeira tem uma carta na Passagem da Magdalena: na rua do Bemfica n. 3.

— O Sr Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão de presente nesta cidade, tenha a bondade, de antes de retirar-se para seu engenho, dirigir-se a rua Bella, das 4 horas da tarde em diante, a negocio.

Criado.

Precisa-se de um menino para compras e recados: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na Camboa do Carmo, tem uma carta de importancia, na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Jesuino Machado Braga, queira dirigir-se á livraria n. 8 da praça da Independencia, á negocio de seu interesse.

— Guilherme Augusto Ricardo deixa durante a sua ausencia como seu procurador para os fins especiaes o Sr. Antonio José Coimbra Guimarães.

— João Valente da Cruz, subdito portuguez, retira-se para Portugal, deixando por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr. José Joaquim Dias Fernandes Junior, e em 2º o Sr. Antonio Pedro Rodrigues, sendo este o encarregado de gerir o seu estabelecimento sito no largo da assembléa n. 14, durante a sua ausencia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Confraria de S. José d'Agonia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1º de julho as 10 horas da manhãa afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição do thesoureiro que tem de funccionar no corrente anno de 1866 a 1867, visto o Sr. Antonio da Costa Almeida não ter aceitado dito cargo para o qual fôra eleito em mesa geral de 8 de abril proximo passado.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia 27 de junho de 18 6.

Antonio Alves Lebre,
Secretario.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as reparações militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fóra da provincia.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo pessoa que queira aprender o fabrico do pão: na rua dos Pires n. 42.

— José Maria Gonçalves Pereira tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa encarregado de seus negocios como socio Joaquim José de Oliveira e 1º procurador, 2º ao Sr. Francisco José Peres, e o 3º José do Couto Guimarães.

— Domingos Rodrigues de Andrade, durante a sua ausencia deixa como procuradores para os fins especiaes aos Srs. Francisco João de Barros, Antonio José Coimbra Guimarães e Feliciano José Gomes.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno; na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Codorniz n. 8.

AVISO
ao consulado provincial.

Matias Lopes da Costa Maia, como curador do mentecapto Antonio Casemiro Gouveia, avisa aos senhores empregados do consulado provincial encarregados do lançamento, que a loja de fazendas da praça da Independencia n. 13, pertencente ao meu curatelado, não vende roupas feitas de paiz estrangeiro, só sim as que são feitas no paiz, o que já fez sciente ao Sr. administrador para não ser collectada dita loja.

— Precisa-se alugar um primeiro andar ou casa terrea com bastantes commodos para uma familia, em uma das ruas mais centraes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: quem tiver dirija-se a rua do Crespo, loja de Alvaro Augusto de Almeida n. 20 B.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. em Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de basteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

METHODO NOVO E INFALLIVEL.
Tratamento instantaneo e cura radical dos callos e outras excrescencias dos pés por D. José Henrique, callista da casa imperial de França.

Tendo chegado á esta cidade com o fim de visita professional, dá consultas diarias das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde no

Hotel da Europa,

onde póde ser procurado para tratar ou ir a casa dos doentes.

Por um novo systema este professor extrahe os callos e qualquer outra excrescencia, sem cortar ou molestar os pés, assim como as das unhas. O mesmo possue um ELIXIR de sua invenção muito efficaz para a cura dos callos, ainda mesmo em estado de supuração. A operação é por tal fórma executada que, pouco depois de concluida, póde a pessoa usar o mais apertado calçado. D. José Henrique possue um grande numero de attestados de pessoas de todas as classes da China, Java, India, Japão, Brasil, Buenos-Ayres, Lima, Perú e de toda a Europa, que mostrará ao publico.

Pretendendo demorar-se poucos dias entre nós, este professor, desejando satisfazer á todos, irá tambem por casas particulares.

As nossas provisões, quando annunciamos em agosto ultimo a publicação das taboas comparativas do Sr. José Antonio Gomes Junior, acabam de realisar-se litteralmente. Poucos mezes apenas são passados, e ja o Sr. Gomes Junior se vê obrigado a fazer sahir do prelo uma segunda tiragem das suas noções do systema metrico, agora augmentadas, e divididas em duas partes, de occôrdo com os padrões estabelecidos pelo governo: a 1.ª contendo explicações clarissimas do novo systema applicado as velhas medidas de extensão, peso e capacidade, como numerosos exemplos e casos, para uso do commercio e estações officiaes: a 2.ª expondo o modo de saber-se n'um momento o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças de qualquer mercadoria, a um preço dado, fazendo-se uso das respectivas taboas, independente da enfadonha regra de tres composta, a qual no caso contrario 27, em lugar de 11 que tinha a primeira edição, e o trabalho completo do Sr. Gomes Junior agora é quasi tres vezes maior que o primeiro. Por uma simples multiplicação ou divisão chega-se a converter rapidamente a unidade mais complexa do antigo systema as unidades actuaes de metros, litros, e gramos, e suas respectivas fracções.

Se da primeira vez aconteceu que as noções do systema metrico fossem consummidas pelo publico em tão curto espaço de tempo, nós acreditamos que agora, refeito e romaniado o trabalho como se acha, com uma paciencia extrema, serão poucos os exemplares que o Sr. Gomes Junior terá feito estampar para satisfazer a anciedade com que a nossa praça, e as outras provincias do imperio esperavam por semelhante publicação. É este o maior elogio que possa fazer-se a utilidade e importancia da brochura que de novo annunciamos, e de que damos os parabens ao Sr. José Antonio Gomes Junior, como um dos homens de bem que mais serviços ha prestado ao commercio entre nós.

(Da *Revista Diaria. Diario de Pernambuco*, de 14 abril de 1866.)

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Rio de Janeiro, 25 de março 1866.—Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das noções do systema metrico decimal, que teve a bondade de offerecer-me, e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado. —Marquez de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhou a um exemplar da obra que V. S. fez publicar—Noções do systema metrico decimal, segunda edicção—que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para comigo.

Sou com toda a attenção e estima de V. S. attento venerador e criado.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1866. Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, acompanhado de um exemplar da segunda edicção, da obra denominada—Noções do systema metrico decimal—declara a V. S. que muito agradece semelhante offerta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Falto das habilitações precisas para apreciar as—Noções do systema metrico decimal—das quaes teve V. S. a bondade de mimosear-me com um exemplar, todavia, lendo-o convenci-me que sem maior força de estudo e só com o emprego de cuidado, se comprehenderá facilmente o importante e utillissimo trabalho de V. S., a vista da simplicidade e clareza com que está confeccionado.—Sou como sempre, de V. S. amigo e obrigadissimo criado. Sua casa 11 de abril de 1866.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Illm. Sr.—Com o officio de V. S. de 11 do corrente, foi presente a este tribunal o exemplar da segunda edicção das—Noções do systema metrico decimal—que V. S. fez publicar, e o qual se dignou offerecer-lhe. Cabe-me em nome do mesmo tribunal, não só agradecer a V. S. a sua apreciada offerta, mas tambem louvar os seus constantes esforços em trabalho tão util, quão necessario na actualidade.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—o secretario José Marcelino da Rosa.

Tribunal do commercio da Bahia, aos 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Foi presente a este tribunal o escriptor da obra—Noções e systema metrico decimal, segunda edicção—que V. S. teve a bondade de offerecer-lhe, acompanhado do seu officio de 13 de abril proximo passado. V. S. acceite pois os devidos agradecimentos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Joaquim Bahia, presidente do tribunal do commercio da Bahia.

Illm. Sr.—A direcção da associação commercial desta praça, tem o prazer de accusar a recepção do officio de V. S. de 19 do proximo passado, acompanhado de um exemplar—noções do systema metrico decimal—que V. S. se dignou de offerecer a esta associação. Dando o devido apreço a sua valiosa producção a direcção se lhe confessa grata, e aproveitando a occasião, tem o prazer de convidar a V. S. para seu socio honorario, honra que espera V. S. lhe não negara' conceder.

Deus guarde a V. S.—Ceara', 5 de maio de 1866. —Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Henry Kalkmann, presidente.—José Luiz de Souza, secretario.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dirigido a este tribunal em data de 12 de abril findo, acompanhando um exemplar da obra publicada por V. S., e que tem o titulo—noções do systema metrico decimal—cuja obra foi com especial agrado recebida pelo tribunal.

Deus guarde a V. S.—Tribunal do commercio do Maranhão, 9 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Cerqueira Pinto.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Presadissimo senhor. Tive a distincta honra de receber a presada carta de V. S. sob data de 19 do mez findo, e juntamente um exemplar de sua mui interessante obra — noções do systema metrico decimal—de grande utilidade para esta praça, por ja' estar em execução. Aprecio muito este trabalho de V. S., tanto mais porque veio em uma occasião que se faz muito preciso.

Tenho a distincta honra de ser com particular estima de V. S., attento venerador e criado.—Francisco Coelho da Fonceca.—Ceara' 17 de maio de 1866.

Sala da commissão da praça do commercio do Para' aos 24 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Esta commissão accusa a recepção dos officios de V. S. de 13 de setembro ultimo, e 12 de abril do corrente anno, acompanhando os dous exemplares do—systema metrico decimal—digno fruto de seus trabalhos, e a cuja obra esta commissão tem ligado o maior apreço de interesse e utilidade. Por esta occasião offerecemos a V. S. o incluso exemplar do relatorio de nossa associação commercial, pertencente aos trabalhos do anno proximo passado.

Deus guarde a V. S. — José Antonio Gomes Junior, autor do systema metrico decimal.—Jacintho José da Silva, presidente.—Gameiro e Silva, 1º secretario.

Para', 25 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, a quem V. S. dirigio a sua carta de 16 do corrente, dignando se offerecer-lhe um exemplar da segunda edicção das suas—noções do systema metrico decimal—recommenda-me, como empregado de sua casa, lhe dirija estas linhas para agradecer a V. S. a sua preciosa lembrança, a qual tem na mais subida consideração. O Sr. Dr. Moreira pede desculpa de não lhe escrever pessoalmente, por se achar prohibido pelos medicos de se dar a qualquer trabalho, attenta a gravidade da molestia de que tem estado de cama, não obstante as melhoras que nestes ultimos dias ha conseguido.

Aproveito a occasião para comprimentar a V. S. e subscrever-me com estima e consideração. de V. S. attento venerador e criado—Joaquim Antonio de Souza Lima.

Vende-se a 2$000 o exemplar. Noções do systema metrico decimal, segunda edicção, de conformidade com os padrões nacionaes, por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica e Franceza, na rua do Imperador, Economica, arco de Santo Antonio, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de 25 exemplares, e d'ahi para cima, teem um beneficio na razão de 25 exemplares por cento.

ARTISTAS.

Na rua Nova n. 38 precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro, que sejam peritos.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria faz publico para conhecimento dos Srs. associados e de quem mais interessar possa, que a contar do 1º de julho vindouro, ficarão em vigor os estatutos desta sociedade beneficente.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo, Presidente.
Joaquim Geraldo de Bastos, 2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

Tendo de celebrar-se no 1º de julho proximo a sessão magna da installação desta humanitaria sociedade, a directoria provisoria tem a honra de o communicar a todos os Srs. socios, a quem convida para assistirem aquelle acto no Gabinete Portuguez de Leitura pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo, Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos, 2º secretario.

Attenção.

No deposito de vidros, da rua da Imperatriz n. 19 concerta-se toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelana, louça, alabastro e pedras preciosas, garantiddo-se o solidez dos concertos, e apromptа-se com brevidade qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24

CASA DA FORT[illegible]

Aos 6:000$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3198 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3513 um meio com a sorte de 500$.
N. 2548 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os 7º partes da 5ª loteria (70ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' terça-feira 3 de julho.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

ATTENÇÃO

Acha-se a' venda a' quem quizer comprar uma casa terrea, sita na Casa Forte, confronte ao Guimarães da Boa Fama, tendo ella 4 quartos, 2 salas, cozinha, com 400 e tantos palmos de fundo e 100 e tantos de largura, por preço commodo: quem a pretender dirija se a praça da Boa-Vista, fabrica de charutos do Sr. José Muniz, que la' achara' com quem tratar, ou dira' aonde.

— O agentes de leilões Olympio póde ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia na rua Formosa n. 14.

— Na padaria da rua larga da Rosario n. 16 precisa-se de trabalhadores e um forneiro que sejam perfeitos neste serviço.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro e que tenha boas recommendações, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos, que tenha pratica de molhados; na rua do Imperador n. 83.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— Na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, deseja-se fallar com o Sr. Feliciano Rodrigues da Silva, a negocio de seu interesse.

Luiz da Costa Porto Carreiro convida seus amigos e parentes para no dia 30 do corrente, setimo do fallecimento de sua muito presada irmãa D. Anna Perpetua de Carvalho Mendonça, assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma tem de celebrar-se as 7 horas da manhãa d'aquelle dia na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, agradecendo desde já esse obsequio a aquelles que o honrarem com suas presenças.

Aviso a todos os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento do freguezia de S. José.

Não se tendo reunido no domingo 17 do corrente numero de irmãos para formar mesa geral, de novo são convidados para domingo 1º de julho as 10 horas da manhãa, afim de proceder se a eleição da nova mesa regedora, espera o abaixo assignado a maior concurrencia,

O escrivão,
José Elias de Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna preferindo-se pequeno: na praça da Boa Vista n. 18.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo e Pedro II, junto da secretaria de policia.

— O abaixo assignado declara que tem aberto uma taberna na villa do Cabo, rua do Rosario, a qual está entregue a' gerencia do Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães, podendo o mesmo senhor fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, e isto abaixo de minha assignatura. Outro sim declara que fica sem effeito o annuncio publicado no Diario n. 247 de 27 do corrente, na parte relativa a poder usar da minha firma.—Joaquim Simão dos Santos.

— Precisa-se de um criado: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

O externato Gadault

No principio da rua do Hospicio portão de ferro.

Recebe alumnos de primeiras letras desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde. Preço por cada um 5$. De dous para cima os pais terão uma reducção de 10 por cento.

Professor de primeiras letras Tito Augusto Porto Carreiro, ensina leitura, escripta, taboada, doutrina, grammatica nacional e as operações até as fracções

Professor de francez, geographia, arithmetica e geometria H Gadault. Preço de cada materia 5$, de 2 para cima tambem ha diminuição de 10 por cento.

Professor de desenho Eduardo Gadault. Preço por cada um 5$, sem diminuição.

AMA.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite: na praça da Independencia n. 8.

— Quem pelo espaço de seis mezes quizer dar 600$ a juros de 1 1/2 com segurança em uma boa escrava de 24 annos, ou sobre outra igual peça de 12 a 14 annos, annuncie para ser procurado.

— Recebem se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta: na rua Nova n. 7.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

AMA

Precisa-se para andar com um menino, de uma ama forra ou escrava, e se for uma negrinha melhor sera': na rua do Imperador n. 38, 2º andar.

25$000

Precisa-se alugar um preto: na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava: na rua da Guia n. 2.

Ama,

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento numero 14.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua da Praia n. 47, padaria.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que d'ora em diante só manda dous omnibus para a linha de Apipucos, os quaes partirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde, e voltarão de Apipucos as 6 1/2 e 8 1/2 horas da manhãa. Outro sim que os omnibus das linhas de Olinda e Passagem continuam, como até agora, todos os dias de manhãa e de tarde, e o omnibus de Jaboatão dará duas viagens por semana, partindo do Recife para Jaboatão as quartas e sabbados de tarde, voltando de Jaboatão para o Recife as quintas e segundas-feiras de manhãa; a linha de Cachanga fica interrompida, visto que a respectiva estrada esta' intransitavel, mas principiara' logo que dita estrada esteja concertada.

— Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na padria da rua Imperial n. 179.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45**.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa, estribaria e cocheira, com muitos arvoredos de fructo, excellentes baixas e pasto no verão para 20 a 30 cabeças de gado, e muito perto da cidade, que se póde andar a pé; quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 54 A, ou na Passagem, segundo sitio antes de chegar ao hospital portoguez, a fallar com o Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Aviso.

As pessoas que tinham penhores em mão do fallecido Narciso Ferreira da Veiga, podem vir recebe-los do agente Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 9, isto no praso de oito dias, findos estes serao vendidos em leilão.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria de Lisboa: na rua da Imperatriz n. 12, segundo andar.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compra-se uma escrava crioula que saiba cozinhar e seja sadia: na rua larga do Rosario n. 16, padaria, se dira' quem compra.

— Na rua do Ouvidor n. 12, loja de relojoeiro, compra-se uma machina de tirar retratos intitulada photographia de algibeira.

VENDAS

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:

Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tôros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 1$ e 1$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas lisas largas a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençoes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, [illegible] e 4$500 a duzia, aberturas para camizas [illegible] Rua da Imperatriz n. 56.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues

à 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca à rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, saudalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa

brancas e amarelias.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

— Vendem-se duzias de caixas de phosphoros a 200 rs., papel para cigarro, café verde, a 4$500 a resma, ponteira para charutos a 320 rs.; na fabrica de charutos na rua do Aragão n. 12.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de maçaã perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior [illegible] para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninas a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frascos muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabellos.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina.

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimaveis latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheirosa de excellente banha. Recebeu igualmente a [illegible] veitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica [illegible] japoneza e outras. Os pretendentes [illegible] dita loja de miudezas a rua do [illegible] n. 16 que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet americano, coberto e com 4 rodas, muito leve, e com os competentes arreios: na officina do Sr. Porrier defronte de S. Francisco.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garrafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

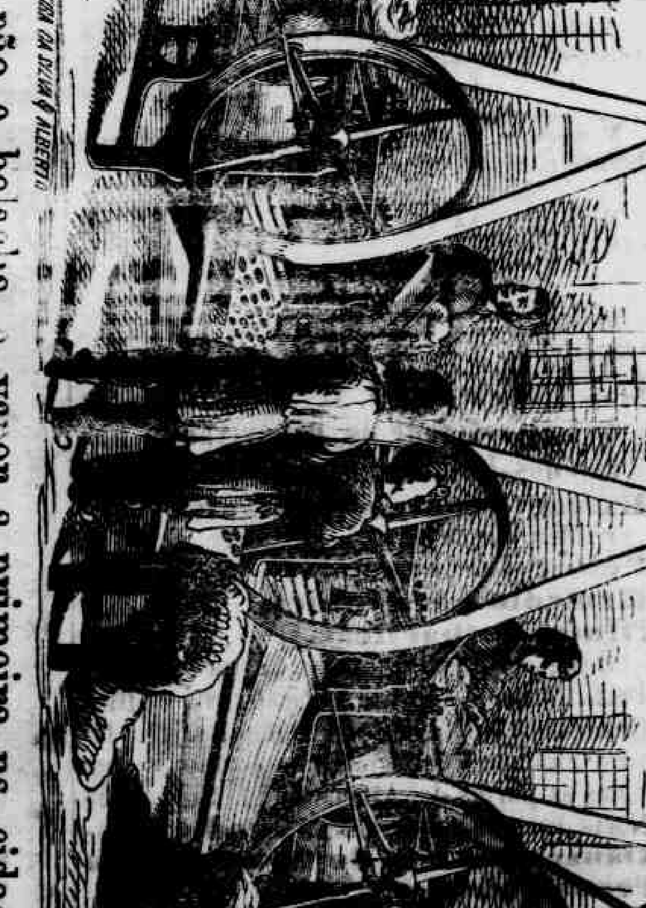
Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas e cassas proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 3$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braço feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as noites a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amante de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeição [illegible] das machinas.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

— Vendem-se tamancos do Porto, tanto para homem como senhora; na rua da Senzala-velha numero 50.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, com gaz e lustro; a tratar no progresso, que foi, na rua do Rangel n. 49; a localidade é a melhor possivel, por ser de quina e tornar-se o transito mais frequentado de matutos para a rua da Praia.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Ramos n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consitipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas. depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer pode a garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C., chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernionel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de duas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessarios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para cosura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscat.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato; a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

Grande

E NOVO

estabelecimento de miudezas, ferragens, perfumarias e quinquilharias, á rua Nova n° 28, de Souza, Soares & Irmão,

Os proprietarios deste estabelecimento teem a satisfação de avisar ao respeitavel publico os seguintes objectos e preciosidades ultimamente chegadas de diversos portos da Europa.

Photographias magicas.

É uma das cousas mais curiosas e de mais engenho de mais facilidade, e de mais barato preço: qualquer pessoa, mesmo uma criança, póde usar de semelhantes photographias, que por sem duvida deverão inspirar muito interesse.

Balões para illuminação.

Estes balões alem de serem de todas as cores e tamanhos são de differentes gostos, qual a qual o de mais effeito optico.

Candieiros a gaz.

O riquissimo sortimento de candieiros que presentemente existe no referido estabelecimento, não é possivel descrever-se em consequencia da immensa variedade que entre elles existe e da cubiça que inspiram; no entretanto, cumpre declarar, que são de todos os gostos, de todas as fórmas, de todas as cores, e por diminutos preços, assim lustres de pendurar, de uma a quatro luzes, e arandellas bonitas para parede, que tambem se alugam por preços rozoaveis.

Ferros para burnir roupas.

Caixas com completos sortimentos de ferros para increspar em fórma de tesoura e outros muitos modelos.

Perfumarias.

Os extractos mais finos, as essencias mais puras, os aromas mais agradaveis, fortes ou brandos, que se podem desejar, existe neste estabelecimento em grande escala, onde o sexo amavel deverá recorrer, não só para melhor satisfazer o seu desejo, como para favorecerem os proprietarios, que lhe saberão ser gratos. Existe tambem quartinhas finas de muitos modelos, com a propriedade de esfriar a agua o mais depressa possivel, e jarros de porcelana e de jaspe branco de uma elegancia que disperta o appetite de comprar, e que adaptam perfeitamente as salas mais singelas e aos salões mais pomposos.

Estatuas.

Quem não desejará possuir no seu gabinete ou nas suas salas as estatuas de finissima porcelana, alva, dos famosos pintores Rubens e Wandyk, dos immortaes poetas allemães Goethe e Scheller, e mythologicas de Diana, deusa das artes, montada n'uma leôa, o amor, o desengano ? ? cremos que ninguem: portanto, é conveniente que com urgencia se passem a saciar semelhantes desejos, visto que os proprietarios para isto vendem nas por preços baratissimos, assim como vasos de porcelana com figuras allegoricas, proprias para offrendas.

Gaz.

O melhor que ha hoje no mercado em latas de cinco, dous e um galão.

É difficil enumerar a variedade de objectos de gosto, de luxo e de arte, que neste estabelecimento se encontram, por isso os proprietarios convidam o respeitavel publico a visitarem-no, onde encontrarão alem disto cosmoramas com vistas, gravatas auri-verdes e de outras muitas cores, copos de vidro e de crystal, garrafas, escarradeiras de muitas cores, e um grande sortimento de miudezas finas, que só com a vista é que se póde saber o que vale: eia pois a rua Nova n. 28 o estabelecimento de Souza, Soares Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

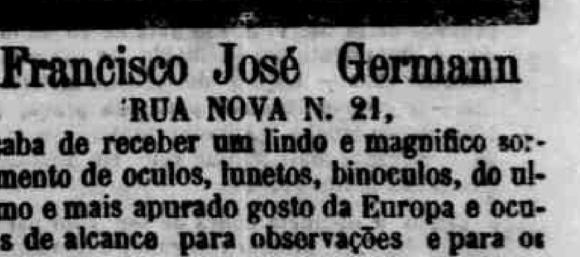
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinho verde superior em barris de 5°
Dito do Porto de 8° e 10°
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.
Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor
Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Farinha.
No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres a queires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Pentes de alisar finos para meninos a 1$.
... com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CHAPEOS DO CHILE
a 1:500 e 2:000 rs.
Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.
Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Attenção.
É chegada nova remessa de favas da Ilha a' taberna n. 2 em frente a' rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Haje o unico deposito de Barbalho no pateo do Terço n. 12, e tem
grande sortimento de louça vidrada, e tambem jarra de resfriar agua, jarrões para 4 e 5 canecas de agua a 3$500 e 4$, potes de 1 a 1 1/2 caneco de agua a 800 e a 1$280 ; isto somente no pateo do Terço n. 12.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

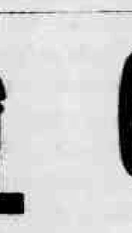
BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

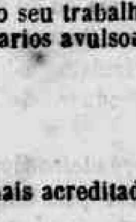
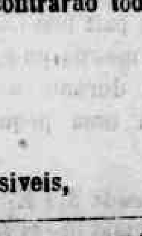
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A--RUA DA CADEIA--56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.
Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.
Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão
Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.
Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.
Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.
Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotondas do Pavão a 8 e 10$.
Vendem-se as mais ricas rotondas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.
Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retrôz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.
Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas.
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.
Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 5$.
Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.
RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações leve sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco : Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez ; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

Vinho verde
de superior qualidade, e ultimamente chegado pela barca *Claudina* : vende-se em barris e a preço commodo, na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se na fundição da Aurora as meinores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preço razoaeis.

Pechincha
Chegaram ao armazem de molhados na rua da Cruz n. 36, os excellentes presuntos de Chaves, que se vendem a preços muito moderados : quem quizer uma panela bem temperada aproveite em quanto se não acabam.

Fogos
de artificio
Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.
Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lha entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes : quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

200$
Fugio no dia 6 de fevereiro proximo passado, da casa do abaixo assignado, morador na povoação de S. Pedro, freguezia de Pão d'Alho, a sua escrava de nome Vicencia, com 20 a 22 annos de idade, com os signaes seguintes : cor mulata, estatura baixa, cheia do corpo, cabellos corridos, pestanas compridas, nariz afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem pannos brancos pelo pescoço e pelos peitos, (sendo este o signal mais visivel) braços um pouco pellados, e quando anda é com elles arqueados, pés grandes e seccos. Esta escrava foi seduzida por pessoa do lugar, e esteve em casa do delegado de policia actual o Sr. Antonio Vicente Maria de Araujo ; depois foi dahi conduzida para diversos lugares por mandato do mesmo seductor, e consta agora que no dia 4 do corrente partira levando em sua companhia um outro, que a conduzira para a cidade da Parahyba ou seus arrabaldes ; consta mais que está ou esteve em casa do Sr. Antonio de Lemos Souza, que dizem ter em dita cidade uma casa de bilhar, ou que arrumava em outra qualquer parte ; consta tambem que dita escrava mudára o nome para o de Joaquina : portanto roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades competentes, que empreguem sua vigilancia para que dita escrava seja presa, podendo entregar ao seu senhor na mesma povoação de S. Pedro, ou na rua Nova n. 28, na cidade do Recife, em casa das Srs. Souza, Soares & Irmão, que será gratificado com a quantia acima, O mesmo abaixo assignado protesta desde já ter o direito de haver do mesmo seductor as despezas e tudo o mais que occorrer.
José Francisco de Arruda.

— Fugio no dia 27 do corrente o crioulo de nome Ivo, de idade 20 annos, baixo, alguma cousa magro por se achar doente de cinzeira pelo corpo, levou vestido calça de riscadinho de quadrinho, camisa azul de riscadinho americano, e tambem uma trouxa com um panno da Costa e um lençol, julga-se ter seguido para Muribeca, tendo sido comprado ha pouco tempo ao Sr. Dr. Bernardo Joaquim Pinto Bandeira : quem o apprehender dirija-se ao becco das Crioulas n. 3, no Recife, que será generosamente recompensado.

— Ainda está fugida desde o dia 3 do corrente a preta Angela, de idade 35 annos, mais ou menos, estatura regular, é fula e tem sardas no rosto, tem o olho esquerdo magoado proveniente de uma queda : quem a pegar leve a rua das Trincheiras n. 17, que será recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverant, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident.. *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XV

AS EGREJAS PROTESTANTES NÃO POSSUEM NENHUMA DAS PROPRIEDADES DA EGREJA DE JESUS CHRISTO.

E pois fica demonstrado, que o protestantismo não é apostolico nem quanto á doutrina, nem quanto ao ministerio. A apostolicidade do ministerio consiste na successão ininterrupta de bispos nas dioceses estabelecidas pelos Apostolos ou pelos seus legitimos successores, isto é, pelos bispos instituidos, segundo os canones emanados da Sé apostolica, ou decretados pelo chefe da Egreja universal. Ora, é evidente que nem Luthero, nem Calvino, nem Henrique VIII pertencem a esta successão; á ninguem succederam; são na eloquente phrase de São Optato, se não *filhos* « sem pais, vagabundos sem norte, discipulos sem mestres, successores sem predecessores, pastores sem rebanho. »

Podemos rtirar ainda aos protestantes estas apostrophes com que Tertulliano fustigava os innovadores do seu tempo; «Mostrai-nos a origem das vossas Egrejas, a ordem e a successão dos vossos bispos. Mostrai-nos que elles remontam até os Apostolos, ou ao menos até algum desses homens apostolicos que perseveraram toda a sua vida na communhão dos Apostolos. E' assim que as Egrejas verdadeiramente apostolicas justificam a sua procedencia.» « Quem sois vós? — lhes perguntará, com o mesmo Tertulliano, a Egreja catholica. Desde quando existis, ou d'onde viestes? Que fazeis no meio de nós, não sendo dos nossos? Com que titulo, Marcião, cortas e estragas a nossa floresta? Quem te permittiu, Valentim, mudar o curso dos nossos rios? Quem te auctorisou, Apelles, a alterar os nossos limites? Como ousas semear e colher, á teu arbitrio, no nosso terreno? Isto é propriedade nossa, é nossa posseção; ainda [illegible] existias, e já estava no nosso dominio, porque nos veio de seus primeiros possuidores, herdamo-la dos Apostolos. » (Liv. das Prescrip. n. XXVVIII).

Dir-se-ha, que na falta de successão apostolica de ordenação e de instituição canonica, os chefes da *Reforma* receberam immediatamente de Deus a missão necessaria para reformar a Egreja? Mas uma de duas: ou a Egreja tinha então o ministerio apostolico, ou este ministerio não existia mais. No primeiro caso, os auctores da *Reforma* se deveriam habilitar perante a Egreja, para receberem della a missão ordinaria, ou submetter-se ao seu juizo; o que do certo não fizeram. No segundo caso, seria necessario desmentir a Jesus Christo, que prometteu estar com os Apostolos e seus successores até a consummação dos seculos.

Além de que, si se pretende que Luthero, Calvino e Henrique VIII foram enviados por Deus, como outr'ora os Prophetas e os Apostolos, temos o direito de lhes pedir que apresentem as suas credenciaes, e os titulos de sua missão, dizendo-lhes ainda com Tertulliano: « provem que são novos Apostolos; que Jesus Christo desceu segunda vez a terra; que ensinou nova doutrina; que foi de novo crucificado, e de novo resuscitado; que lhes deu o poder de obrar milagres, como elle proprio obrou. E' debaixo destes signaes que recebemos os verdadeiros Apostolos de Jesus Christo. Mas eu não posso calar os prodigios destes novos Apostolos, infelizes imitadores dos Apostolos de Nosso Senhor. Estes restituiam a vida aos mortos, aquelles dão a morte aos vivos! *Hli de mortuis vivos faciebant, isti de vivis mortuos faciunt.* » (Ibidem).

Concluamos « O protestantismo nem tem o caracter de apostolicidade, nem o de catholicidade, nem o de sanctidade, nem o de unidade, que são os signaes *positivos* da verdadeira Egreja: não tem por egual a visibilidade, nem a perpetuidade, nem a auctoridade do ensino, que são os seus signaes negativos: logo o protestantismo nenhum ponto de contacto tem com a Egreja de Jesus Christo. » (Gous).

XVI

DA VOLTA DOS PROTESTANTES AO GREMIO DA EGREJA CATHOLICA.

Ha uma só Egreja, fora da qual é de fé que não ha salvação. Esta Egreja é a *Catholica Apostolica Romana*, unica e verdadeira Egreja de Jesus Christo. E' pois um dever, dever indeclinavel, para todos aquelles que, por scisma ou heresia, se acham della separados, voltarem de novo á sua communhão. Esta Egreja é a arca da salvação, que, mui differente da de Nóe, que só abrigou este patriarcha e sua familia, está aberta a todos os homens, e que não se eleva acima dos mais altos montes, segundo a expressão dos Prophetas, se não para ser vista por todas as nações. Ai daquelles que se não volvem para contempla-la, ou que permanecem enviscados na indifferença!

A maxima « *Todas as religiões são boas* » é tão absurda, como impia, tão deploravel, como subversiva de toda a religião. Quem, se não a indifferença, poderá reter ainda no erro esses nossos irmãos, nascidos no seio do protestantismo? Será est'outra maxima « *Um homem de bem não muda de religião?* » Não a encontrareis de certo nas paginas da biblia, a menos que vos queiraes escudar com o exemplo dos Judeus, que, conforme esta maxima, crucificaram a Jesus Christo, por não quererem abraçar a nova religião por elle pregada.

« *Um homem de bem não muda de religião!* » Admittido este principio, haveis de condemnar necessariamente não só os Apostolos, que trabalharam na conversão dos pagãos, se não tambem a estes, porque renunciaram o culto dos idolos, para abraçar o do verdadeiro Deus. — « *Um homem de bem não muda de religião!* » E' assim? Que direis então de Luthero e Calvino? Não mudaram de religião? Não introduziram a *Reforma*?

Quando o conde Stolberg, celebre escriptor allemão, se converteu á religião catholica, certo principe lhe disse: « Não gosto de homens, que mudam de religião. » — « Muito menos eu, lhe respondeu o conde. Si os nossos antepassados não houvessem mudado, ha tres seculos, eu não teria hoje necessidade de mudar. »

Assim bem ponderado, a maxima de que *Um homem de bem não muda de religião* é a maior condemnação do protestantismo, diz o sempre judicioso Mr. Laval. « A unica religião, diz elle, que tem o direito de dizer: — « *Não mudes*, » — « é aquella que nunca mudou. Mas que foi o protestantismo em sua origem, se não uma grande *mudança de religião*? Que mais é elle em toda a sua historia, que um perpetuo variar, em que vemos os dogmas, as confissões, a fé, e as seitas em repetidas mudanças? Porque o protestantismo, que sempre *varia*, hade pôr empeços a se voltar á Egreja catholica, que não variou nunca? Porque havemos de permanecer obstinadamente presos á roda de suas inconstancias? E voltar á Egreja, que mais é do que pôr termo á todas essas variações e mudanças, para repousar com firmeza na antiga fé?

« Foi o protestantismo quem nos ensinou a mudar. Si deixassemos uma seita para abraçar outra, seria de certo insensatez. Destituidas de auctoridade, como são todas as seitas protestantes, deixar uma para entrar n'outra, importaria continuar nas mesmas incertezas; sahir do protestantismo para entrar de novo na Egreja catholica, é passar das variações á permanencia, das divisões á unidade, do erro, que é de hontem, á verdade, que é de todos os tempos; é emfim passar da duvida á fé, da morte á vida, » (Mr. Laval).

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Porque havemos de matar as aranhas que destroem as moscas que nos importunam?

Porque havemos de matar a cobra não venenosa que vive de bespas e de ratos?

Porque havemos de matar o cuco cujo alimento favorito é a lagarta felpuda e venenosa, em que não podemos tocar sem inconvenientes?

Porque havemos de matar a certhia e a toutinegra, inimigas do bicho de conta e das bespas?

Porque havemos de fazer guerra aos pardaes que só comem algum grão quando não ha insectos, e que exterminam com preferencia os insectos que fazem mal aos cereaes?

Porque havemos de gastar polvora com esterninhos, caça mediocre, que passam a sua vida a comer larvas, e até mesmo a espulgar nossos gados, subindo-lhes impunemente as costas, com satisfação dos mesmos gados?

Porque havemos de armar laços aos melharucos sabendo-se que tem por anno tres ninhadas, durante as quaes cada par de melharucos agarra cento e vinte mil vermes e insectos para crear seus filhos?

Porque havemos de matar o coccinelo que mata o pulgão?

Porque havemos de matar o sapo que come caracóes, lésmas e formigas?

Porque havemos de salvar a vida a milhares de mosquitos destruindo o engole-vento?

Porque se ha de sacrificar o morcego que faz as borboletas nocturnas e aos besouros a guerra das andorinhas aos mosquitos?

Porque havemos de matar o musaranho que vive de vermes como o rato de trigo?

Porque havemos de matar a coruja, que não come pombas nem pintainhos, e faz tanto como sete ou oito gatos, porque come seis mil ratos por anno?

E' esta a determinação das fortalezas federaes actualmente existentes:

« *Landau*: occupada em tempo de paz pelas tropas bavaras, em tempo de guerra por contingentes da Baviera, de Schwarzbourg-Sonders-hansen e Schwarzbourg-Rudolstadt de Hehenzollern (Prussia) de Lichtenstein, e de Rens.

« *Luxemburgo*: occupada em tempo de paz pelas tropas do Luxemburgo e da Prussia, e em tempo de guerra pela Prussia, Luxemburgo, Waldeck, Lippe, Schaumburg-Lippe.

« *Mayènce*: guarnição de paz—Austria, Prussia, grão-ducado de Hesse; guarnição de guerra—Austria, Prussia, Saxe-Weimar, Meiningen, Coburgo-Gotha, Oldemburgo, Anhalt, Hesse-Homburgo.

« *Rastadt*: guarnição em tempo de paz, como em tempo de guerra—Austria, Prussia e Baden.

« *Ulm*: guarnição em tempo de paz como em tempo de guerra — Austria, Baviera, e Wurtemberg.

« Francfort tem uma guarnição federal, mas não é fortaleza.

« As praças fortes d'Austria são:

« Olmutz, Kufstein, Salzburgo, Praga, Josephstadt, Theresienstadt, Comorn, Peterwardein, Buda, Carlsburgo, Fogaras, Cronstadt, Maros-Vasarhely, Carlstadt, Arad, Temesvar, Cravovia, Pissmysl, Brood, Cettin, Ragusa, Zara, Mantua, Verona, Laguano, Oseppo, Pola, Veneza, Palma nova.

« Fortalezas da Prussia:

« Sarrelouis, Coblence, Ehrenbreitstein, Colonia, Deutz, Wesal, Minden, Erfurt, Magdebourgo, Spandau, Custrim, Stettin, Swinemund, Stralsund, Colberg, Glogau, Cosel, Glatz, Schweidnitz, (que vai ser arrasada), Neisse, Posen, Graudenz, Taorn, Dantzich, Pillau, Kœnigsberg.

Praças fortes da Baviera:

« Ingolstad, Passau, Germersheim.

« Os demais estados allemães não teem fortalezas. »

O seguinte facto é referido por um cidadão dos Estados-Unidos e é uma verdadeira pintura de costumes americanos:

Um magistrado (*justice of the peace*) de Nova-York é chamado a uma casa da cidade para um casamento.

Mette em um bolso o contrato de casamento e dirige-se para a localidade.

A primeira cousa que vê quando entra na casa indicada é uma rapariga que grita e chora a bom chorar.

— Então que é isso, minha menina? pergunta-lhe o juiz em tom sympathico.

— Davis foi-se embora e já não quer casar comigo! respondeu ella, gritando ainda mais.

O juiz reflectio um momento e depois disse:

— Ora olhe: acho que Davis não é o unico homem de Nova-York; mande chamar outro e case com elle.

Os olhos da chorosa Mary enxugaram-se como por encanto.

— Oh mamãi, se mandassemos chamar John, não viria?

Manda-se logo procurar John, mas John, que não sabia quanto era feliz, estava a jogar o bilhar em um café da cidade e não quiz interromper a partida.

— Pois então, disse Mary, manda-se chamar Joseph.

Procura-se Joseph em toda a parte, mas ninguem o encontra.

Ahi começa Mary outra vez a chorar e o juiz perde a paciencia.

A pobre menina olhava tristemente por uma janella para a rua quando vio um allemão grosso e baixo; desceu as escadas em dous saltos e abrio a porta da rua gritando:

— Fritz! Fritz!

Entra Fritz na sala.

— Sr. Fritz, pergunta-lhe a mãi, o senhor ama minha filha?

Fritz ergue os olhos ao céo, e para exprimir a grandeza da sua paixão, exclama:

— Se a amo! Oh! se amo!...

— Pois então, grita-lhe o juiz, chegue-se para aqui.

E antes que Fritz tenha tido tempo para mais nada, ei-los casados, e sua mulher cahe-lhe nos braços, exclamando:

— Meu Fritz!

E elle respondia naturalmente:

— Minha Mary!

O juiz fica por um pouco a contemplar este par feliz e depois retira-se cheio de satisfação.

A *Gazeta Official de Madrid*, publicou um decreto que estabelece a força naval da Hespanha.

Art. 1.º As forças navaes para o serviço do estado, nas aguas da peninsula e nas esquadras e estações que não dependem da circumscripção do ultramar, serão as seguintes:

Navios blindados: seis fragatas com 200 peças e força de 5,400 cavallos.

Navios de helice: seis fragatas com 330 peças e força de 4,060 cavallos.

Oito goletas com 18 peças e força de 840 cavallos.

Tres transportes, força de 510 cavallos e 2,700 toneladas.

Navios de rodas: oito vapores com 30 peças e força de 1,610 cavallos.

Navios de vela: uma não com 84 peças.

Uma fragata com 42.

Tres corvetas com 76.

Tres transportes com 1,760 toneladas.

Oito faluchos com 11 peças.

Setenta e tres navios pequenos.

Seis lanchas.

Um pontão.

Art. 2.º Para a dotação dos navios indicados e para o serviço dos departamentos e arsenaes da peninsula, é fixada a força da maneira seguinte:

Cinco mil oitocentos e setenta e quatro marinheiros.

Tres mil oitocentos e cincoenta e sete soldados de infantaria de marinha.

Quinhentos e sessenta e seis soldados para guardas dos arsenaes.

Escrevem alguns jornaes de Madrid que differentes deputados catalães e andaluzes receberam a seguinte carta:

« Senhor deputado da provincia de...

« A nação em massa, incluindo todas as classes da sociedade, declara traidores á patria todos os que, chamando-se representantes do paiz na actual legislatura, tiverem a ousadia de votar o orçamento apresentado pelo traidor O'Donnell, os quaes serão passados pelas armas no dia do triumpho, que não está longe.—*Um Hespanhol.* »

A Inglaterra, além da crise financeira, está a braços com outra de pouco menor importancia: consiste em a maior parte das classes operarias se recusarem a prestar os seus serviços sem que se lhes augmentem os salarios.

As exigencias ja passaram da terra para o mar.

A totalidade dos marinheiros do porto de Londres, fizeram *parede*, como se costuma dizer, e não querem embarcar, porque não attenderem as suas reclamações para lhes serem augmentadas as soldadas: por este motivo nota-se quasi absoluta paralisação de negocios.

Na tarde de um dos ultimos dias do mez passado, muitas centenas de marinheiros, levando cada um uma fita azul, percorreram differentes ruas da cidade, fazendo uma manifestação de descontentamento.

Elles baséam as suas reclamações na carestia dos viveres e do vestuario.

Para embarcarem para a Australia exigem 30 £ e 10 sch. por mez, o que significa um augmento de 15 a 20 sch.

Os estudantes de Paris dirigiram a seguinte mensagem aos estudantes das universidades da Allemanha a da Italia:

Os estudantes de Paris.

Irmãos!

Em ambos os paizes haveis acclamado a guerra. A joven Italia e a joven Allemanha armam-se uma contra a outra.

A mocidade franceza vê este movimento com profunda tristeza. A nossa geração é chamada a cumprir uma obra, que é toda a esperança do genero humano, e que carece da unidade todos os esforços. Não desconheceis essa obra.

Irmãos da Allemanha e da Italia, que desembainhaes a espada ameaçando-vos, dizei-nos quaes são os sentimentos, quaes são as opiniões que vos dividem?

O mesmo odio existe no coração de todos nós. Qual é elle! respondei!

Não sera' o odio contra a oppressão? O que é que mais prezamos no mundo? O que é que todos queremos realisar na sociedade? — A liberdade e a justiça!

Não pedimos mais; todos estamos de accordo.—E é demencia atacarmo-nos uns aos outros.

Irmãos, sois victimas de uma velha politica, tão absurda como odiosa, que, ha milhares de annos, impelle os povos para se dilacerarem, debaixo de loucos pretextos de interesse nacional e de differenças de raças.

Nacionalidades, patrias, raças differentes, equilibrio, pomposas palavras, falta de senso commum—estas palavras só teem servido de macara ás ambições, ao orgulho monomaniaco de alguns oppressores.

Estas especies de guerra fazem-se desde que o mundo é mundo. Que teem ellas resolvido? Teem corrido rios de sangue. Que teem ganho os povos?

Irmãos.—Chegou a época de repudiar essas idéas irracionaes, esses preconceitos; separemo-nos desse velho mundo, que está a desmoronar-se.

Italianos, Allemães, Francezes, por muito tempo nos batemos pela gloria desses titulos vãos. Repudiemo-los — digamos afinal que somos simplesmente homens.

« Assim como acceitamos só um guia, a razão—declaremos que só reconhecemos uma unica patria a humanidade.

O que quer ser livre e marcha comnosco na estrada da revolução, é nosso compatriota;—os violadores da justiça, os que querem perpetuar a servidão, a ignorancia e a miseria dos povos, são os nossos unicos inimigos.

Irmãos da Allemanha e da Italia:

E' a esses inimigos que se deve fazer a guerra, guerra implacavel, sem tregua nem mercê.

E' para essa guerra que vos convidamos a todos!

E' esta a nossa missão sagrada, a missão que o decimo nono seculo tem a cumprir.—Unamo-nos e marchemos juntos. Essa guerra será a unica que, desde a origem das cousas, terá bem merecido da humanidade!

E ha de ser a ultima de todas as guerras!

Porque, enfraquecendo-se a oppressão; desapparecendo os preconceitos, e estando realisada a justiça social, como se ha de conceber que os povos continuem a destruir-se? O seu interesse evidente não é essas luctas—é a paz, a alliança e a fraternidade.

Paris, 15 de maio de 1866.

(Seguem as assignaturas.)

No principio deste mez apresentou o chanceller do ex-chequer á camara dos communs o relatorio annual do estado da fazenda publica da Grã-Bretanha.

A despeza votada foi de 66,147,000 libras esterlinas, (297,661:500$,) mas a despeza effectuada foi de 65,914:000 libras (296,613:000$) havendo portanto um saldo de 233:000 libras (1,048:500$). Na referida despeza inclue-se a de 500:000 libras (2,250:000$) para fortificações.

Comparando a despeza com a de outros annos, vê se que a do anno de 1859 a 1860 foi de 69,762,000 libras esterlinas (313,929$), incluindo 2,149:000 libras (9,770:500$) das annuidades da divida publica pagas em 1860. A despeza do anno de 1863 a 1864 foi de 63,225,000 libras (284,512:500$); a do anno seguinte foi de 65,425:000 (294,412:500$), isto é, subio 2,200:000 libras (9,900.000$). A do anno de 1865 a 1866 mostra uma diminuição de 2,900:000 libras (13,050:000$).

A despeza pode dividir-se em quatro capitulos, a saber:

Divida publica 26,223:000 libras (118,003:500$), ou 43 por cento.

Despezas da marinha e do exercito 24,829:000 libras (111,730:500$) ou 40 por cento.

Administração civil, fundo consolidado e differentes outros orçamentos 10,250:000 libras ..... (46,125:000$).

Recepção dos impostos 4,600:000 libras....... (20,700:000$).

Estes dous ultimos capitulos custam pois 17 por cento.

A receita do futuro anno calcula-se em 67,875:000 libras (304,087:500$), e a despeza em 66,225:000 libras (298,012:500$), havendo portanto um saldo de 1,350:000 libras (6,065:000$).

O ministro propoz depois a reducção de differentes impostos, e que a somma que ainda ficava de sobra fosse applicada á amortisação da divida publica.

A divida não fundada em 1859 era de 18,267:000 libras (82,901:500$), acha-se reduzida a 8,267:000 libras (37,201:560$).

A divida publica no fim da grande guerra em 1815, era de 902,264:000 libras (4,060,188:000$;) em 1830 estava reduzida a 842,600:000 libras (3,789,000:000$), e em 1840 a 837,000:000 libras (3,766,570:000$). Até esse tempo tinha-se feito para reduzir a divida, mas mui pouco para libertar a industria do paiz. Agora é que se começa a attender a isto.

Em janeiro de 1854 a divida publica estava reduzida a 800,513:000 libras (reis............... 3,602:308:500$500.

Veio depois a guerra da Russia, e a divida em 1857 tinha subido outra vez e 831,000:000 libras, (3,739,500:000$000 reis).

Em 1859 estava reduzida a 823,000:000 libras (3,703,500:000$000 reis), e em 1866 era de...... 798,000:000 libras (3,578,000:000$000 reis).

Um dos acontecimentos mais notaveis d'este seculos é o augmento da divida publica de todas as grandes potencias, e não deixa de ser interessante comparação com a da Grã-Bretanha.

A divida da America augmentou extraordinariamente, e a despeza dos juros chegou a libras esterlinas 35,000:000 (157,500:000$000 reis), mas aquelle paiz tem tão grandes recursos, que se mostrar a mesma energia e determinação que apresentou durante a guerra essa divida ficará reduzida a uma pequena somma ainda nos nossos dias.

A renda dos Estados Unidos é actualmente de 90,000:000 libras (405,000.000$000 reis), o que é a maior somma que se tenha cobrado de impostos n'um anno em algum paiz para despesas do governo central.

Os emprestimos teem sido o vicio constante de quasi todos os governos da Europa, e teem augmentado espantosamente n'estes ultimos annos, e com a excepção da Hollanda, quasi todas as dividas teem sido contratadas n'este ultimo meio seculo, em tempo de paz.

A divida publica das differentes nações é a seguinte:

Prussia	48	milhões de libras	216:000	contos
Hollanda	85	« «	382:500	«
Russia	278	« «	1:155:500	«
Austria	316	« «	1:422:500	«
França	400	« «	1:800:000	«
Italia	152	« «	684:000	«
Hespanha	145	« «	652:500	«
Portugal	33	« «	148:500	«
Turquia	51	« «	229:500	«

A somma total é portanto de mais de 1:500 milhões de libras esterlinas 6,750,000:000$000 reis, e toda esta divida contrahida em tempo de paz!

Dos nove paizes mencionados seis teem augmentado a divida publica na porpoção de 61 milhões de libras (274:500 contos de reis) por anno! O resultado é o mesmo que o de um paiz que tendo uma boa colheita a consumisse toda e alem d'isso metade d'outra colheita.

Se continuar a haver paz no resto d'este seculo, e essas dividas continuarem na mesma proporção, no anno de 1900 os juros deverão chegar a 4:000 milhões de libras esterlinas 18,000,000:000$000 reis por anno.

O CULTO DE MARIA CONSIDERADO COMO A CONFISSÃO SOLEMNE DO DOGMA CHRISTÃO.

A religião não é outra cousa, que *dogma*, *culto e moral*.

No christianismo estas tres partes da religião se encontram resumidas e solemnemente explicadas nestas tres praticas, tão antigas, tão universaes e tão constantes em todos os povos christãos, a saber: na assistencia á missa, na adoração ao Santissimo Sacramento, e communhão frequente, nas orações pelos mortos, e na devoção a santa virgem.

Principiando e terminando toda a lithurgia na Eucharistia, este mysterio resume por si só todo o *culto christão*.

As differentes maneiras de aliviar as almas dos fieis defuntos no senhor, recordam-nos os meios severos com que são castigadas no outro mundo os faltas mais pequenas, e apagadas as nodoas mais leves, por cuja causa são um brilhante testemunho dado á santidade e perfeição da *moral christã*.

Finalmente, os titulos de dignidade e grandeza com que se venera a Santissima Virgem, contém os principaes mysterios do christianismo, que lhe servem de razão e base.

Elles são uma formula nova destes mysterios, e annunciam a verdade dos mesmos com uma graça particular.

São uma especie de symbolo pratico, e por isso mesmo a confissão solemne do *dogma christão*.

Assim, pois, estas grandes devoções a que todas as povoações catholicas se acham profundamente ligadas por um laço mysterioso, porém real, participam essencialmente do espirito do christianismo verdadeiro.

São obras do instincto catholico, do sentimento da verdadeira fé e do espirito de Deus, que anima, que inspira, e que faz obrar a igreja e todos os membros que a compõem.

Pela razão contraria, é impossivel não perceber no odio e desprezo da heresia e incredulidade para com estas grandes manifestações do sentimento christão, a obra do instincto do espirito do erro, do espirito de Satanaz, a que todo herege e todo incredulo obedecem e servem de instrumento sem suspeita-lo, e que, com a destruição destas praticas, mediante as quaes se realisam e se revelam o dogma, a moral, e o culto da religião do Evangelho, se lisongeiam de chegar a destruição completa do christianismo.

Vejam-se, com effeito, para não sahirmos do objecto que nos occupa, as relações intimas da devoção dos verdadeiros filhos de Maria com a confissão dos dogmas da verdadeira fé.

Quando saudamos ou rogamos a Maria que se digne *interceder* por nós a chamamos *Mãi de Deus! Mãi do Creador! Mãi do Salvador! Mãi intacta! Mãi Virgem! Virgem cheia de graça! Virgem que concebeu do Espirito Santo! Rainha concebida sem macula original! Refugio dos peccadores! Soccorro nosso para ajudar-nos a levantar, pela penitencia, do abysmo de nossos peccados! etc. etc.*

Para dirigir a Maria estas saudações e estas supplicas, que fazemos senão declarar e crer altamente que não ha mais que um só Deus, Creador do céu e da terra, em tres pessoas, Padre, Filho e Espirito Santo; que o homem, havendo cahido, manchou a sua raça com o peccado original que o mesmo Filho de Deus, querendo salva-lo da morte eterna, se fez homem, e tomou sua humanidade no seio de Maria, por virtude do Espirito Santo; que no Filho de Maria, a humanidade se acha tão substancialmente unida a divindade, que Jesus Christo é ao mesmo tempo verdadeiro Deus e verdadeiro homem?

Em virtude da crença na união hipostatica do Verbo de Deus com o homem, dizemos que Maria, não havendo subministrado mais que a humanidade, é com tudo Mãi de Deus, attendendo á que a mãi de um homem, que é pessoalmente Deus, é chamada com toda a verdade.—Mãi de Deus, como em certo modo a mãi de um homem que é rei, é chamada com toda a verdade mãi de rei.

Finalmente, para saudar e orar a Maria, como o fazemos, confessamos de uma maneira bastante explicita que o homem, morto pelo peccado, não póde resuscitar mais senão pela graça de Deus Redemptor, contida nos Sacramentos; e que esta graça, não sendo jámais recusada aos meritos da oração pura e fervorosa, é natural e justo que para obte-la mais facilmente da bondade do Filho, nos dirijamos a caridade de sua Mãi.

Mas, não está comprehendida aqui toda a religião christãa?

E', pois, evidente, que com o culto que tributamos a Maria não fazemos outra cousa que uma serie de actos de fé de todos os mysterios do Deus Creador, do Deus Redemptor e do Deus Santificador, e que repetimos sempre com palavras e debaixo de uma forma differente, o symbolo christão.

Assim como a verdadeira philosophia se resume na doutrina, de que o homem não é outra cousa mais que uma alma intellectiva, unida substancialmente a um corpo na unidade do ser, assim tambem a verdadeira theologia se reduz ao dogma de que Jesus Christo não é mais que Deus, unido substancialmente ao homem na unidade da pessoa.

E da mesma sorte que todos os erros dos falsos philosophos se reduzem ao idealismo ou ao materialismo, isso é, a negação d'alma ou do corpo, tambem todas as heresias dos falsos theologos conduzem ao marcionismo ou ao arianismo, isto é, a negação da humanidade ou divindade de Jesus Christo.

Se Jesus Christo não fosse verdadeiro Homem, não podia nem soffrer nem morrer pelo homem; se não fosse verdadeiro Deus, não podia dar aos seus soffrimentos e a sua morte o valor infinito que deviam ter para satisfazer a justiça divina; e em um ou em outro caso, se elle não nos houvesse remido, não existira a queda original, nem redempção, e por isso mesmo nem christianismo nem religião.

A verdadeira fé consiste, pois, em crêr e confessar que Nosso Senhor Jesus Christo, Filho de Deus é ao mesmo tempo verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. *Est ergo fides recta, ut credamus et confiteamur quia Dominus noster Jesus Christus, Dei Filius, Deus et Homo est.* (Simbol. S. Athanas.)

E a prova de que Jesus Christo é Deus, é que é o Filho consubstancial de Deus, porque Deus não podia ter um Filho consubstancial a Elle, sem que este Filho fosse Deus tambem.

A prova de que é homem, é que é o Filho consubstancial de Maria, porque nenhuma mulher da humanidade podia ter um filho consubstancial a ella, sem que este filho fosse homem tambem.

Jesus Christo não é, portanto, Deus senão porque foi gerado da substancia do Padre antes de todos os seculos; e não é Homem, senão porque foi nascido no seculo, da substancia de sua mãi. *Deus ex substantia Patris, ante sæcula genitus; est Homo est ex substantia Matris in sæculo natus.* (Simbol. de S. Athanas.)

Por conseguinte, não sendo Deus mais que por filiação humana, assim como adorando o Padre Eterno como verdadeiro Pai de Jesus Christo, confessamos que o mesmo Jesus Christo é Homem Deus, assim tambem invocanda a Maria como verdadeira Mãi de Jesus Christo, confessamos que Jesus Christo é Deus Homem, isto é, confessamos encerrados em duas palavras, todo o christianismo, toda a religião.

Por ultimo, a maneira de orar expessa exactamente o que se crêr: *Lex orandi, lex credendi.*

Assim pois, fallando a Maria na linguagem da igreja, declaramos altamente nossa fé, nos firmamos cada vez mais na nossa fé, amamos e antepomos a tudo nossa fé, e ao passo que avançamos na estabilidade e fervor da fé, rendemos a Deus a grande homenagem da fé.

E' traduzido do inglez o seguinte:

A INVENÇÃO OU DESCOBERTA DA SANTA CRUZ.

Os instigadores de heresias tendo sido reduzidos ao silencio por algum tempo pelas decisões do concilio de Nicéa, Constantino com Helena sua mãi fizeram uma excursão pela Palestina.

A piedosa imperatriz, na idade então de oitenta annos, de ha muito desejava visitar a terra, que o Filho de Deus em forma humana santificara com seus passos, e achar a cruz, sobre a qual tinha consummado a redempção do mundo.

Dizem que ella, para ser bem succedida em sua empreza procurou primeiramente achar o santo Sepulchro, que jazia soterrado, segundo uma tradicção, debaixo de uma montanha de terra.

O facto é assim exposto:

Nos primitivos tempos os christãos costumavam reunir-se em multidões na sagrada gruta e orar alli.

Isto offendia aos judeus obstinados, residentes então por todas as partes no paiz.

Informaram maliciosamente a Adriano, imperador, destas religiosas reuniões, e exprimiram-lhe suas aprehensões pelas consequencias perigosas que provavelmente poderiam resultar dellas para a antiga adoração. Adrianno pensou que poderia haver nisto fundamento para taes aprehensões, e por conseguinte deu ordens immediatas para que toda a circumstancia do Calvario fosse coberta até acima com um immenso monte de terra.

A ordem, com grande dispendio e infinito trabalho, foi levada a effeito, e erigido sobre o cume um templo pagão com uma estatua de Venus.

Santa Helena, com um motivo puro, emprehendeu desfazer o que Adrianno tinha feito 200 annos antes.

A idosa e pia imperatriz por conseguinte ordenou que fosse derribado o edificio profano, reduzidas a pedaços as estatuas, e removidos os entulhos; e cavando-se em grande profundidade descobriram o Santo Sepulchro, e alli perto tres cruzes e juntamente os cravos que traspassaram os pés e mãos do nosso Salvador, e o *titulo* que foi fixo sobre a cruz.

Por esta descoberta entenderam que uma das tres cruzes era aquella de que estavam em procura, e que as duas outras pertenciam aos dous malfeitores entre os quaes o nosso Salvador fôra crucificado.

Como porém o titulo se achou separado da cruz, houve difficuldade em se distinguir qual das tres era aquella sobre a qual o nosso Divino Redemptor consummou o seu sacrificio para salvação do mundo.

Nesta perplexidade o sancto bispo Macario, sabendo que uma das principaes senhoras da cidade jazia extremamente enferma, suggerio a' imperatriz de fazer com que as tres cruzes fossem conduzidas a aquella pessoa doente, não duvidando que Deus se comprazeria em descobrir qual era a cruz que elles procuravam.

Feito isto, S. Macario orou para que Deus se dignasse attender a' sua fé, e depois de sua supplica applicou as cruzes uma depois de outra a' paciente, que restabeleceu-se immediata e perfeitamente ao toque de uma das tres cruzes, tendo-se experimentado as outras duas sem effeito.

Santa Helena cheia de alegria, por ter achado o thesouro que tão ardentemente procurava o tinha em tão alta estimação, edificou uma igreja no logar e depositou-a alli com grande veneração, tendo mandado fazer para ella uma caixa extraordinariamente rica.

Conduzio depois uma parte d'ella ao imperador Constantino então em Constantinopla, que a recebeu com grande veneração.

Uma outra parte enviou a Roma para ser collocada na igreja que alli mandou edificar e se chama de *Santa Cruz em Jerusalem*, onde permanece até o dia de hoje.

O *titulo* foi mandado por Santa Helena á mesma igreja, e depositado no tope de um arco, onde foi achado em uma caixa de chumbo, em 1492, como se póde ler finalmente em Bozio.

A inscripção em Hebreo, Grego e Latino, é em lettras vermelhas, e a madeira pintada de branco.

Assim estava em 1422, mas estas côres d'esde então tem desbotado.

Tambem as palavras *Jesus* e *Judeorum* estão apagadas.

A taboa é de nove pollegadas de cumprimento, porém devia ter sido de doze.

A Cruz foi escolhida pelo nosso amante Redemptor para ser o glorioso instrumento de sua victoria e triumpho sobre o diabo e o peccado, e por sua morte ella nos alcançou a redempção, a graça e a gloria.

A Cruz é o santo estandarte debaixo do qual os seus seguidores combatem as suas batalhas, e conforme os santos padres, será conduzida diante d'elle triumphalmente, quando vier em gloria julgar o mundo.

A igreja professa o mais alto respeito e veneração por este signal mysterioso e salutar, dando-lhe um logar honroso em suas igrejas, fazendo d'elle um frequente uso em seus santos officios na administração dos sacramentos, e em muitas outras occasiões; neste particular ella imita as mais primitivas e puras idades do christianismo.

S. Jeronymo observa *que se a arca foi tida em tão alta veneração entre os Judeus, como não devem ainda mais os christãos respeitar o madeiro da Cruz, sobre o qual o nosso Salvador se offereceu como victima cruenta por nossos peccados?*

Nunca Deos permitta (diz S. Paulo) que eu me glorie senão na Cruz de Nosso Senhor Jesu Christo por quem o mundo esta' crucificado para mim e eu para o mundo.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

MUTILADO

ILEGÍVEL